

Brasil recebeu mais de 5 milhões de turistas em apenas seis meses

Tendo como referência os dados da Polícia Federal, o Brasil bateu recorde de turistas estrangeiros no primeiro semestre do ano. De janeiro a junho, 5.332.111 visitantes de diferentes origens aterrissaram no país. O crescimento conquistou a marca de 48,2% na comparação com o período passado. Esse número representa algo em torno de 77,3% da meta prevista no Plano Nacional de Turismo 2024-2027 para este ano. A Argentina lidera com 2.323.891 visitantes no semestre, seguida por Chile (442.993) e Estados Unidos (410.189). Para o mestre em ciências econômicas, Mussa Agostinho Vaz Vieira, o Brasil possui uma riqueza de destinos que despertam o interesse de pessoas de todo o mundo. Ele complementa que o turismo é fundamental para a economia brasileira, gerando renda e impulsionando o desenvolvimento das diversas regiões do país.



Divulgação/Internet

ECONOMIA – PÁGINA 5

Prefeito de BH terá apoio do governo federal para atender às principais demandas da cidade

Há uma sinalização positiva procedente das esferas do governo federal, em Brasília, com a finalidade de facilitar um consistente apoio às demandas dos projetos estruturantes e de cunho social, do prefeito Álvaro Damião (União Brasil). Em Belo Horizonte, os primeiros passos do chefe do Executivo foram no sentido de estabelecer um diálogo com a Câmara Municipal. Ele também intermediou o debate que culminou com o fim da greve dos professores. Outrossim, rotineiramente, vem demonstrando o pleno interesse em oferecer condições para o incremento das atividades empresariais na cidade.



Damião busca parcerias para ajudá-lo a administrar

POLÍTICA – PÁGINA 3

Delfim Moreira se destaca na produção de pinhão

CIDADES – PÁGINA 12

Por que o futebol mexe tanto com sentimentos?

ESPORTE – PÁGINA 16

Violência contra médicos alcança 4,5 mil casos

GERAL – PÁGINA 14

HU-UFJF amplia atendimento na rede pública de saúde

DIA A DIA – PÁGINA 9

34ª Feijoada do Maranhão tem novidades em 2025

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Estudo analisa “efeito preguiça” associado ao Bolsa Família

Uma hipótese conhecida popularmente por “efeito preguiça”, que diz que o Bolsa Família desestimula a busca por trabalho, foi tema de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Para o cientista social, Luciano Gomes dos Santos, é um programa de transferência de renda de valores modestos. “Não substitui os ganhos de um emprego formal. Na verdade, oferece uma segurança mínima que pode, inclusive, permitir que o beneficiário busque emprego com mais estabilidade”.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Saiba os cuidados com o corpo durante o inverno



Freepik.com

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Mercado de pizzarias tem expansão em Minas Gerais

ECONOMIA – PÁGINA 6

COLABORADORES DA SEMANA

OZÓRIO COUTO



PÁGINA
2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

THAYAN FERNANDO



PÁGINA
8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA
16

“Efeito preguiça” associado ao Bolsa Família é tema de estudo do Ipea

Sérgio Fraga

Um estudo recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) questionou a ideia de que o Bolsa

Família desestimula a busca por trabalho, uma hipótese popularmente conhecida como “efeito preguiça”. A pesquisa revelou que, mesmo com a ampliação expressiva do programa social entre 2019 e 2023, houve avanço nos indicadores de



Arquivo pessoal

emprego com carteira assinada, especialmente entre os mais pobres. A renda real do trabalho também apresentou um crescimento anual médio, entre os ocupados dos 20% mais pobres, de 9,5%, acumulando alta de 43,6%.

A sondagem utilizou as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Para debater o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com o cientista social Luciano Gomes dos Santos (foto).

Por que essa ideia de que o programa desestimula o trabalho persiste no debate público?

É alimentada por preconceitos históricos e por uma visão moralizante da pobreza, muito presente no imaginário social brasileiro. Ainda existe a crença de que as pessoas em situação de vulnerabilidade precisam ser “incentivadas” a trabalhar, como se a pobreza fosse resultado de uma escolha individual e não de desigualdades estruturais. A ideia de que o Bolsa Família estimula a ociosidade não se sustenta diante das evidências empíricas, mas ela continua sendo repetida, principalmente em momentos de polarização política.

Em sua avaliação, o Bolsa Família realmente pode desincentivar a busca por emprego?

Não, o Bolsa Família é um programa de transferência de renda de valores modestos, que não substituem os ganhos de um emprego formal. Na verdade, o projeto oferece uma segurança mínima que pode, inclusive, permitir que o beneficiário busque trabalho com mais estabilidade. Estudos do Ipea, da Universidade de São Paulo (USP) e de organismos internacionais, como o Banco Mundial, mostram que beneficiários estão entre os que mais procuram emprego, exatamente porque desejam melhorar de vida.

Que outros mitos atrapalham a compreensão sobre programas de transferência de renda?

De que o programa gera dependência, pesquisas mostram que a maioria dos beneficiários permanece por períodos temporários e que há grande rotatividade nos cadastros; de que o projeto é “gasto” e não investimento, ele movimenta a economia local, principalmente no comércio de pequenas cidades; e por fim, que o programa é “clientelista”, quando na verdade ele tem critérios objetivos de acesso e é monitorado por órgãos de controle.

Em quais pontos o programa pode ajudar as pessoas em vulnerabilidade a se colocarem no mercado de trabalho?

Ele pode funcionar como uma base de proteção que permite que as pessoas se movam com mais autonomia em busca de qualificação e de oportu-



Lyon Santos/NDs

nidades de trabalho. A segurança de uma renda mínima, ainda que modesta, pode significar a diferença entre aceitar ou não um trabalho temporário, um estágio, ou participar de um curso de capacitação. Além disso, o programa está articulado com políticas de saúde, educação e assistência social, o que amplia a capacidade de inclusão social.

O estigma do “efeito preguiça” pode atrapalhar o acesso a oportunidades por beneficiários?

Sim, a ideia de que beneficiários são “preguiçosos” ou “acomodados” pode dificultar sua inserção no mercado de trabalho, pois reforça preconceitos por parte de empregadores e até de instituições públicas. Além disso, esse estigma desvia o foco do verdadeiro problema, que é estrutural: a baixa oferta de empregos de qualidade e a falta de políticas públicas que apoiem a transição para o trabalho decente.

O Bolsa Família deveria estar atrelado a metas de inserção no mercado de trabalho?

A vinculação direta com metas de emprego pode ser injusta, pois ignora as realidades locais e as condições de vida das famílias. O ideal é que o programa esteja articulado a políticas públicas que promovam oportunidades de trabalho, mas sem condicionar o benefício ao cumprimento de metas rígidas que podem acabar penalizando os mais vulneráveis.

EDITORIAL

Comunicação social ou virtual?

Propala-se que o atual vice-governador do Estado, Mateus Simões (Novo), tem incrementado o seu projeto político visando a eleição ao governo mineiro em 2026. Ele figura na lista de postulantes interessados em participar dessa peleja, que se avizinha com um enorme viés ideológico, assim como tem sido todos os debates políticos, inclusive no plano nacional.

Na agenda de Simões em Minas Gerais, nem sempre tem havido entregas práticas, mas promessas de realizações sem estabelecer um prazo para atender às demandas dos municípios. Quem conhece a situação de penúria do caixa do governo, sabe que não é possível dispendir de tantos valores para cumprir a efetivação de projetos estruturantes.

Para os matemáticos da política mineira, apenas gestos de boas intenções e acordos não cumpridos poderão gerar desgastes ao vice-governador, ao invés de estabelecer uma imagem positiva do pré-candidato. Em suas interlocuções, quase sempre fala em consonância com as orientações do titular do Palácio Tiradentes, Romeu Zema (Novo).

O grande público desconhece as pretensas grandes realizações do atual governo, a não ser o reconhecido cuidado com a segurança e a saúde. Quanto aos demais setores, o que se ouve é uma reclamação da falta de verba por conta da dívida bilionária com a União, situação capaz de minimizar a possibilidade de outros investimentos importantes para a população.

Paralelamente a esta realidade, constata-se um enorme vácuo no processo de comunicação social do governo mineiro. É que Zema tem utilizado as redes sociais como um instrumento de diálogo popular. Mas, com o passar do tempo, isso conectou mais na comunicação pessoal, algo um pouco distante da opinião pública. No passado fez sucesso, hoje nem tanto, exatamente na fase onde Zema precisa de prestígio para traduzir em votos o seu apoio ao projeto de Simões.

Ao desprezar a importância da comunicação tradicional, o chefe do Executivo priorizou somente o processo virtual, agora, terá de pagar o preço de um certo isolamento na hora de enfrentar os desafios que o espera no pleito de 2026, inclusive em relação à sua pretensão de ser um líder político de envergadura nacional.

Isso prova que as redes sociais são um instrumento eficiente, mas ao mesmo tempo isola os seguidores em uma espécie de gueto eletrônico. Em resumo, temos em Minas Gerais um governo de questionável comunicação social.

**OZÓRIO COUTO**

MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE MINAS GERAIS

Presos ao infinito!

A evolução do *homo sapiens* demorou milhares de anos para chegar aonde estamos, em um patamar que vai além daquilo que se esperou tanto para acontecer. Somos atualmente o *homo sapiens sapiens*. No entanto, será que mudou muita coisa?!

Em um piscar de olhos a evolução se deu como no despertar de um sonho e parece que nada foi por acaso. O Antigo Testamento no século X a.C. ao Novo Testamento entre os anos 40 e 100 d.C., continuam dominando o cenário futurístico do comportamento e da religiosidade, viés de múltiplas religiões sobrepondo os pontos da existência, como fundamentalismos e xiismos. Estamos caminhando na velocidade (quase) da luz e sem aquele parâmetro de comparação superior, embora a mentalidade continue rarefeita.

Nessa evolução, ao caminhar de 500 anos para cá, do final da Idade Média à Moderna que se esvai, esta contemporaneidade parece dar vez à um “novo tipo de razão”. A partir do século XVIII, o homem deu um passo enorme e chegou ao século XIX com desenvoltura sem fim, aportar ao século XX com salto gigantesco para a humanidade.

Já neste XXI, podemos compreender a amplitude da ciência. A inteligência artificial surge a ditar as regras daqui para frente sem que ainda

possamos entender o seu real papel, a sua precisão frente à inteligência humana. O ser interior tende a ficar menor, a desaparecer? A tecnologia avança sem fim, e as guerras continuam, pois o homem não vive sem elas. Sejam por conquistas de território ou até mesmo por conquistas de povos, em escravidões modernas em todos os sentidos.

Vamos ficar na brasilidade. O que não dá para entender é a falta de discernimento das pessoas que detêm o poder. Não é difícil de perceber. Abominar o pensamento ético e moral de um povo, de uma nação.

Usurpações de um poder pelo outro, no caso das divisões de Montesquieu, como acontece no Brasil, onde temos, a partir do golpe de 15 de novembro de 1889, a forma de governo republicana e um sistema presidencialista, este nascido nos Estados Unidos da América quando de sua independência em 1775 e que só dá realmente certo lá. Mas o sistema aqui copiado é bem diferente e ineficiente, e desde o governo provisório de Deodoro e Floriano, passando pela 1ª República às Revoluções de 1930 e 1932, Ditadura Vargas (a pior), volta do Estado de Direito em 1945, as precárias condições até 1964, apesar das boas referências de JK, o melhor presidente que o Brasil já teve, sem dúvida, a Revolução

de 1964 que acabou em uma ditadura civil/militar até 1985, novamente a volta do Estado de Direito, com complicações múltiplas e a insistência de implantar um regime comunista que nunca deu certo em lugar nenhum do Globo, as inúmeras constituições, sendo as únicas liberais as de 1824 e 1891, e um sistema de corrupção de dar inveja aos piores usurpadores dos países mais corruptos.

Enfim, podemos perceber que, apesar de toda evolução que passamos, ainda vemos a mentira, a usurpação, o cerceamento de defesa e liberdade, e o medo que tentam implantar na população (não só aqui na terra dos tupi-guaranis, mas do mundo).

Por mais que possamos confiar na tecnologia, por mais que fiquemos presos a um celular, por mais que a inteligência artificial chega a nos encantar e assustar, não adianta. Temos que dar as mãos, ser racionais, procurar fazer, pelo menos do nosso rincão um lugar seguro para sobrevivermos e saber respeitar nossa História e encarar o futuro se queremos harmonia.

Continuamos a acreditar em Deus, na religiosidade, nas pessoas (não em indivíduos), na poesia, pois somos infinitamente largados em um universo que não dominamos e que mal conhecemos.

*O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor***Edição**

do Brasil

Editado sob a responsabilidade

de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil**Colaboradores não remunerados:****Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Damião tem apoio de Brasília para atender às demandas da capital

Eujácio Silva

Os jornalistas da crônica política mineira que estiveram com o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), comungam com a opinião do chefe do Executivo, que almeja transformar a capital mineira em um palco do “sim” e do positivismo, onde os comerciantes, os empresários e as pessoas possam se sentir como verdadeiros “donos” da cidade.

Em seus primeiros meses à frente da administração da terceira capital do país, Damião demonstra a pretensão de não deixar nada para depois, e diante de sua juventude, sempre procura prestigiar eventos, motivo de sobra para contribuir no incremento de promoções de viés cultural.

Apoio de Brasília

Diante da complexidade de administrar uma urbe com mais



Prefeito demonstra apreço pelo setor cultural de BH

de dois milhões de habitantes, o prefeito carece de abrir portas no âmbito de outros entes federados. Segundo consta, Damião terá todo apoio possível no que depender do governo federal para incrementar projetos estruturantes, inclusive, quando se trata de atender às demandas relacionadas à mobilidade urbana.

Agora, já com o seu grupo de assessoramento devidamente

estruturado, o prefeito Álvaro Damião concebe os primeiros passos para ampliar a interlocução com a Câmara Municipal de BH. Por certo, continuará discutindo e buscando respostas positivas para questões como o transporte coletivo, saúde e educação, sem deixar de lado os problemas atinentes à segurança pública.

Em recente discurso no auditório do Tribunal de Contas do Estado

de Minas Gerais (TCE-MG), Damião deixou claro que vai orientar a sua administração com o objetivo de facilitar a vida dos empresários interessados em ampliar as suas atividades ou que desejam iniciar novos negócios. Ele reforçou que está na hora de abrir as portas para externar e praticar um clima de crescimento e desenvolvimento em BH.

Os políticos tradicionais já estão analisando como factível os primeiros passos para o surgimento de uma nova liderança política em Minas. Segundo essas fontes, a primeira prova de fogo do prefeito foi a sua rápida decisão de interagir com os professores municipais em greve, atendendo às demandas dos mestres e garantindo o retorno de todos às salas de aula. “Ele suavizou a demanda, sem comprometer o orçamento da municipalidade. Álvaro Damião inaugurou uma nova face na administração da cidade”, arremata um amigo próximo.

OPINIÃO DO EDITOR

Minério de Itabira

Lastreado em sua experiência na iniciativa privada, o jornalista Marco Antônio Lage estreou como prefeito de Itabira, na região Central do Estado, a conhecida terra do poeta Carlos Drummond de Andrade. Certamente, sua atuação como chefe do Executivo agradou, a ponto de ser reeleito com uma preponderante votação.

Quando decidiu se inserir na vida pública, o prefeito chegou ao posto com o discurso de preparar o município para o futuro, já que o desenvolvimento no dia a dia por lá sempre foi atrelado à exploração de minério de ferro, cuja safra caminha para o fim.

No entanto, a tarefa de atrair investimentos diversificados, com o objetivo de garantir a continuidade de uma cidade progressista, exige muito mais do que uma simples pretensão. Requer liderança, inclusive junto ao setor produtivo nacional. Seria necessário mais arrojo por parte do prefeito Lage.

VIGÍLIAS

Pacheco no União Brasil

Os ambiciosos projetos políticos e pessoais do presidente do PSD, **Gilberto Kassab**, podem trazer algumas consequências no próximo ano. Neste sentido, alguns nomes são avaliados com possibilidade de deixar a sigla, como é o caso do senador Rodrigo Pacheco. Ele já foi convidado para integrar o União Brasil, por coincidência, o mesmo partido do amigo e prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião.

Mauri Torres

Nos corredores da Assembleia Legislativa, continuam os comentários sobre a pretensão do ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), **Mauri Torres**, em voltar a ser deputado estadual. Antes disso, porém, resta saber se conseguirá emplacar o nome de seu filho, **Tito Torres**, para o Tribunal. Uma jogada arriscada que vai encontrar muita resistência nos bastidores da Casa.

Biondini senador?

Deputado federal por quatro legislaturas, **Eros Biondini** (PL) se diz cansado de tudo e pretende disputar o Senado. Vale mencionar o adágio popular: “formiga quando quer voar, cria asas, mas se transforma em tanajura, e morre”.

Flávio Roscoe

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), **Flávio Roscoe**, continua sendo uma espécie de reserva moral, cujo nome é sempre lembrado para ingressar na política no próximo ano. Ele próprio nada comenta, mas também não se esquivava em debater sobre o assunto.

Família Cardoso

Certamente, o deputado **Newton Cardoso Júnior** (MDB) irá continuar contando com o apoio dos simpatizantes de seu pai, **Newton Cardoso**, falecido recentemente. “O parlamentar não terá o mesmo prestígio de seu progenitor”. Frase ouvida no gabinete do deputado e presidente do MDB nacional, **Baleia Rossi**. Ufa.

Aécio fora de Minas

A imprensa nacional continua afirmando que o deputado federal **Aécio Neves** (PSDB) está desanimado em continuar na vida pública. Tanto que as suas viagens sempre acontecem na direção de Santa Catarina, terra da família de sua esposa, em detrimento de seu reduto eleitoral em Minas Gerais.

Influente João Vítor

Deputado estadual com quase 30 anos de experiência na vida pública, **João Vítor Xavier**, presidente da Rádio Itatiaia, é avaliado como um dos nomes mais influentes nos bastidores da política estadual.

Gastos com o Judiciário

Informações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apontam que a manutenção dos tribunais em todo o país gera um custo anual de R\$ 157 bilhões, sendo avaliado como um dos sistemas mais caros do mundo.

Donald Trump

O jornalista **Gerson Camarotti** vaticinou: “o presidente **Donald Trump** quer transformar o Brasil em um país menor e esfacular a nossa soberania. Mas isso ele não irá conseguir”.

Zema participa da abertura do Lithium Business 2025

O protagonismo de Minas Gerais na cadeia do lítio e os resultados do projeto Vale do Lítio, do Governo de Minas, foram destaques da abertura do evento Lithium Business 2025, em Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. O encontro, que aconteceu entre os dias 8 e 10 de julho, reuniu os principais investidores do setor para discussões em torno do mercado do lítio, mineral abundante na região.

Minas Gerais detém mais de 90% das exportações brasileiras de produtos da cadeia do lítio e, desde o lançamento do projeto, em 2023, os avanços socioeconômicos na região do Jequitinhonha têm sido expressivos. Ao todo, já foram atraídos R\$ 6,3 bilhões em investimentos, com a geração de mais de 3,9 mil empregos diretos em 17 municípios prioritários. Durante a abertura do Lithium Business 2025, o governador Romeu Zema (Novo) destacou os impactos positivos do projeto na economia local.



“Há dois anos, lançamos o Vale do Lítio para divulgar para o mundo todas as oportunidades que nós temos nessa região e, de lá para cá, temos conseguido atrair um volume de investimentos recorde”, celebrou Romeu Zema.

Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri se destacam na abertura de novas empresas entre as regiões do estado. Reflexo do Minas Livre Para Crescer, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), que já beneficia o am-

biente de negócios em 14 cidades da região. Com isso, os municípios do projeto somam saldo de mais 6,1 mil novos empregos. Entre 2023 e 2024, houve aumento de mais de 13% em relação aos dois anos anteriores.

Para atender as empresas instaladas na região e incentivar a atividade, o Estado também tem investido na qualificação da mão de obra com programas como o Trilhas de Futuro, da Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG), que beneficia 3,1 mil alunos na localidade. Já a Secre-

taria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese-MG) viabilizou mais de R\$ 13 milhões em ações sociais que beneficiaram mais de 190 mil pessoas.

Em inovação e conhecimento, o governo investiu cerca de R\$ 11 milhões em 45 projetos de pesquisa e desenvolvimento, com atuação de 11 instituições mineiras, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

“Nosso esforço para desenvolver a região é transversal e envolve diversos atores, dos gestores municipais às empresas privadas, e também diferentes programas como os de fomento à pesquisa e de desburocratização na abertura de empresas. Após dois anos, celebramos a potencialidade de negócios que o lítio já trouxe para a região, ao mesmo tempo em que redobramos nosso trabalho para focar em iniciativas que acelerem ainda mais a economia local”, destacou a secretária da Sede-MG, Mila Corrêa da Costa.

AMM chega a 825 cidades filiadas com a entrada de Bocaina de Minas

A Associação Mineira de Municípios (AMM) celebra a filiação de mais uma cidade à instituição: Bocaina de Minas, localizada no Sul do Estado. Com essa adesão, a AMM alcança a marca de 825 municípios filiados, fortalecendo ainda mais a representatividade municipalista em Minas Gerais.

A nova filiação faz parte de uma ação especial conduzida pela AMM, por meio da Escola de Gestão Municipalista (EGM), da área Comercial e de Serviços, com o objetivo de ampliar a cobertura institucional da entidade junto aos municípios ainda não associados. O trabalho tem sido realizado pelo coordenador Rodrigo Lázaro, que tem percorrido diversas regiões de

Minas Gerais em visitas técnicas e institucionais, apresentando os benefícios da filiação à AMM.

“Nosso compromisso é fazer com que todos os gestores conheçam a força da AMM, seus serviços e o apoio técnico que prestamos aos municípios. A cada visita, temos reforçado a importância da entidade na luta por melhores condições para os prefeitos e prefeitas, especialmente diante dos desafios diários da administração pública municipal”, destaca Rodrigo Lázaro.

O presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, comemorou a chegada de Bocaina de Minas à entidade e reforçou a importância da união entre os municípios mineiros. “É motivo de orgulho ver

mais uma cidade confiar no trabalho que temos feito na AMM. A chegada de Bocaina de Minas mostra que estamos no caminho certo: levando apoio, qualificação e representatividade a todas as regiões do Estado. Seguiremos trabalhando para que 100% dos municípios mineiros estejam conosco”.

A AMM, que completa mais de 70 anos de atuação, se consolida como a principal referência no suporte técnico, jurídico e político às gestões municipais. Com a chegada de Bocaina de Minas, a associação reafirma sua missão de estar cada vez mais próxima dos gestores, promovendo o fortalecimento do municipalismo em Minas Gerais.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Inteligência artificial

Referente à reunião dos chefes de Estado e de Governo dos países membros do BRICS, reunidos no Rio de Janeiro, a jornalista **Flávia Oliveira** mencionou: “a principal tese aprovada pelos participantes foi tomar cuidado ao acessar a inteligência artificial. Não pode ser uma terra sem lei”.

Projetos dos deputados

Para o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), **Dimas Ramalho**, mais de 80% dos projetos aprovados no Congresso Nacional são de interesse dos parlamentares.

Hugo Motta

O historiador **Marco Antônio Villa** comentou que o presidente da Câmara, **Hugo Motta**, precisa cuidar de se fortalecer junto aos seus pares. “Ele estava muito distante e sem prestígio dos colegas, especialmente quando havia necessidade da votação de projetos”.

Poder de Aro

O poderoso secretário de Governo, **Marcelo Aro** (Podemos), controla três outras pequenas siglas partidárias, com acesso direto a dez deputados estaduais e uma meia dúzia de vereadores.

Agenda esvaziada

Para jornalistas da crônica política estadual, há um certo esvaziamento na agenda do governador **Romeu Zema** (Novo), enquanto as atividades do vice, **Mateus Simões**, continuam em ritmo frenético.

Kalil X Galo

Especialistas em *marketing* político calculam que se o ex-prefeito de Belo Horizonte, **Alexandre Kalil**, for candidato a deputado federal, poderá ser eleito somente com os votos da torcida atleticana. No âmbito da atual diretoria e controladores do time alvinegro, seu nome, ao ser mencionado, soa como um palavrão. Ufa.

Norte-americanos

Segundo observa o economista **Antônio Correa de Lacerda**, o presidente americano **Donald Trump** almeja administrar o seu país como se estivesse comandando uma empresa particular.

Assembleia discute a criação do Dia do *Heavy Metal* em Minas

Igor Dias

Com o objetivo de instituir o Dia do *Heavy Metal* em Minas Gerais, previsto no Projeto de Lei (PL) 3.388/25, uma audiência pública da Comissão de Cultura na Assembleia Legislativa (ALMG) contou com a presença de fundadores do gênero na cena mineira. A reunião celebrou a importância do estilo musical para a formação cultural do Estado, com a presença de integrantes das bandas Sepultura, Sarcófago, Overdose e NADA. O deputado Professor Cleiton (PV), que preside a comissão, é o responsável tanto pela autoria do projeto quanto pela solicitação da audiência. A realização do encontro segue os parâmetros estabelecidos pela Lei 22.858, de 2018, que define as exigências para a criação de datas comemorativas no âmbito estadual. “A cultura mineira tem a marca da resistência, da rebeldia, da revolução, e o *heavy metal* tem uma página importantíssima nessa história”, ressalta.

Ele afirma ainda que um dos papéis fundamentais da Comissão de Cultura é garantir a preservação da herança cultural de Minas Gerais, objetivo que estaria sendo concretizado por meio do projeto de lei em pauta. A proposta de número 3.388/25 tem como finalidade instituir o dia 1º de novembro como o Dia Estadual do *Heavy Metal* em Minas Gerais. O texto também propõe que, durante todo o mês de novembro, sejam promovidas ações culturais e educativas voltadas à valorização desse estilo musical.

A escolha da data se deve ao lançamento, em 1986, do álbum *Morbid Visions*, primeiro trabalho da banda Sepultura. Considerado um dos discos pioneiros nos estilos *death metal* e *black metal*, o álbum foi lançado pela gravadora e loja Cogumelo Discos e Fitas, situada em Belo Horizonte.



Alexandre Netto/ALMG

Durante a audiência, Jairo Guedz, um dos fundadores do Sepultura, destacou que as décadas de 1980 e 1990 marcaram o surgimento de uma geração de bandas que projetaram Minas Gerais e sua capital no cenário internacional do *heavy metal*. “Belo Horizonte tem o metal extremo, esse legado precisa ser cuidado e transformado em política pública”.

Gerald “Incubus” Minelli, baixista e um dos fundadores da banda Sarcófago, lembrou que, na época, surgiu uma verdadeira cadeia produtiva voltada para suprir as demandas das bandas em ascensão. “O único objetivo naquela época era ser uma banda de rock e tocar nas nossas garagens. Fomos a lugares que não imaginávamos chegar”.

Os primeiros passos do *heavy metal* em Minas Gerais também foi lembrado por Luiz Henrique de Vasconcelos, fundador da banda NADA. “No final da década de 1980, a gente corria da polícia só por usar roupa preta e o cabelo

grande. Hoje estamos aqui discutindo o Dia do *Heavy Metal*. A ALMG está fazendo justiça para um movimento esquecido na sua própria cidade”.

Na visão de Cláudio David, guitarrista e líder da banda Overdose, “o *heavy metal* se destaca como o gênero musical mais diversificado já concebido, por englobar elementos de diversos estilos”. Ele também ressaltou que o Sepultura, grupo originado em Minas Gerais, possivelmente representa a banda brasileira de maior reconhecimento internacional.

Maria Luiza Reis Jardim, que atua como superintendente de Fomento, Capacitação e Municipalização da Cultura na Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), também participou da audiência e destacou que “a contracultura também é uma cultura”. Ela também salientou a importância da instituição do Dia do *Heavy Metal* como uma estratégia essencial para incluir o gênero nas políticas públicas culturais, como os mecanismos de incentivo à cultura.

Nova Lima começa as obras de construção de nova creche

A Prefeitura de Nova Lima, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou o lançamento da pedra fundamental da obra da Creche Mariléa Dieguez Protzner Peixoto, no Bairro Fazenda do Benito. O investimento faz parte do Projeto Escola Modelo, dentro da Parceria Público-Privada (PPP) da Educação.

As novas escolas de Nova Lima serão projetadas com base em seis pilares fundamentais: Sustentável, Inclusiva, Acessível, Inovadora, Segura e Referência. O projeto prevê a construção de salas para crianças de 0 a 3 anos e crianças de 4 a 5 anos. O espaço terá acessibilidade em toda a unidade escolar, atendendo cerca de 170 alunos.

Jardim sensorial e sala multissensorial, áreas de recreação,



sala de apoio psicopedagógico vão compor a estrutura da escola oferecendo ambientes que incentivam a aprendizagem, a criatividade e a inclusão. A unidade vai contar ainda

com brinquedoteca/cineminha, cozinha com refeitório, solários, biblioteca, guarita e sanitários infantis dentro das próprias salas de aula, garantindo conforto, desen-

volvimento cognitivo e emocional das crianças.

O Projeto Escola Modelo faz parte da PPP da Educação, que tem como objetivo construir novas escolas, ampliar e melhorar a infraestrutura das unidades já existentes e os serviços das escolas municipais, sem interferir no processo pedagógico. A Casa do Educador e a sede da Secretaria de Educação também vão receber melhorias.

A construção da unidade reforça o compromisso da administração municipal em promover avanços na educação. Transformar as escolas municipais em espaços modernos, inclusivos e sustentáveis, irá proporcionar um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento das crianças e jovens.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Turismo internacional no Brasil tem melhor primeiro semestre da história

Sérgio Fraga

Entre janeiro e junho de 2025, o Brasil recebeu 5.332.111 turistas estrangeiros, um crescimento de 48,2% em relação ao mesmo período do ano passado e o melhor resultado da série histórica para o primeiro semestre. Apenas no mês de junho, 444.882 estrangeiros desembarcaram no país, um aumento de 33,8% (112.408 chegadas) na comparação com junho de 2024. Os dados são da Polícia Federal.

O número representa 77,3% da meta prevista no Plano Nacional de Turismo 2024-2027 para este ano, que projeta a entrada de 6,9 milhões de visitantes internacionais. Se o ritmo for mantido, o Brasil poderá ultrapassar, já em 2025, a meta de 8,1 milhões de turistas originalmente estabelecida para 2027. Entre os principais países emissores, a Argentina lidera com 2.323.891 visitantes no semestre, seguida por Chile (442.993) e Estados Unidos (410.189).

“O turismo no Brasil deixou de ser potencial e virou realidade. Estamos chegando nos patamares de chegada de turistas estrangeiros que o nosso país merece, em um



Raíto Santana/Embratur

País recebeu 5.332.111 turistas estrangeiros

nível de crescimento que é o maior do mundo hoje. Isso tem gerado novos investimentos, milhares de empregos e renda em todo o país”, afirma o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Marcelo Freixo.

Para o mestre em ciências econômicas, Mussa Agostinho Vaz Vieira, o Brasil possui uma riqueza de destinos que despertam o interesse de turistas de todo o mundo. “Mas, também o esforço do governo federal para promoção do turismo contribui para o aumento do fluxo

de visitantes estrangeiros. A desvalorização do real em relação ao dólar e ao euro, nos últimos anos, tem dado maior poder de compra a esses turistas; shows de artistas internacionais e a modernização do mercado de turismo, são outros fatores que levaram o país a bater esse recorde”.

“O turismo é fundamental para a economia brasileira, gerando empregos, movimentando a cadeia produtiva e impulsionando o desenvolvimento de diversas regi-

ões do país. O setor de serviços tem um peso significativo no Produto Interno Bruto (PIB), representando quase 70% do total. E esse aumento da entrada de turistas estrangeiros pode gerar impacto positivo nesse ramo, que é crucial para a economia do país”, complementa.

O economista afirma ainda que os resultados para os próximos períodos dependem não só do cenário nacional, mas também do internacional (tensão existente na Europa e no Oriente Médio). “E

do grau de satisfação quanto aos serviços hoteleiros, receptividade, segurança e transporte, que por consequente depende dos investi-

mentos para sua melhor oferta no mercado, e investida em ações de promoção e divulgação do Brasil como destino turístico”.

Investimentos

Vieira destaca que o aumento da entrada de turistas estrangeiros vem sendo visto como um incentivo notável para aumento nos investimentos. “A hotelaria nacional e internacional tem investido bastante no Brasil, com inaugurações e expansões das redes em diversas regiões. Grupos como Accor, Vila Galé, Marriott e outros, estão ampliando sua presença no país, com foco em diferentes segmentos e destinos”.

“Recentemente, o Hotel Galé Collection Ouro Preto foi inaugurado no distrito de Cachoeira do Campo, oferecendo 311 quartos. Em 2025, o setor brasileiro prevê um crescimento impulsionado pela retomada do turismo e eventos, com a chegada de novas redes nacionais e internacionais. Espera-se mais 23 mil quartos de hotel, com investimentos superiores a R\$ 10 bilhões, segundo a Panrotas”, acrescenta.

Minas Gerais

Segundo dados mais recentes do Ministério do Turismo, da Embratur e da Polícia Federal, Minas Gerais recebeu 3.732 turistas internacionais em janeiro de 2025. O valor é 6,12% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando 3.517 viajantes, vindos de fora, estiveram visitando o Estado.

Já em 2024, Minas registrou mais de 32 milhões de turistas. Desse total, cerca de 42,6 mil visitantes eram estrangeiros, número 10,6% maior em relação ao ano anterior. Entre janeiro e outubro de 2024, o segmento respondeu pela criação de quase 20 mil postos de trabalho.



MÊS DE ANIVERSÁRIO CDL/BH COM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PARA QUEM REALIZA LANÇAMENTOS, FEIRAS E CURSOS!

Garanta agora seu evento, no Centro de Convenções CDL/BH, com condições especiais por tempo limitado!

Condições especiais de locação aos domingos e segundas.

Região Sudeste concentra a maior parte das pizzarias em atividade

Paulo Henrique Pereira

O setor de pizzarias no país está em ritmo de crescimento. Em 2024, foram abertas 3.867 novas unidades em todo o país, um aumento de 9,52% em relação ao ano anterior. Os dados fazem parte da 4ª edição do estudo "Mercado de Pizzarias no Brasil", divulgado pela Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra).

De acordo com a associação, o país contabiliza atualmente 36.568 pizzarias ativas nos portes ME, EPP e LTDA, número que representa cerca de 75% do mercado, já que os microempreendedores individuais (MEIs) não são considerados no estudo.

BH responde por 4,58% do total nacional

A expansão revela não apenas o fortalecimento da cadeia da pizza, mas também um movimento de descentralização geográfica, com destaque para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, que lideraram os índices percentuais de crescimento. O Estado do Tocantins encabeça o ranking nacional com uma expansão de 32,2% no número de pizzarias ativas, seguido por Pará (23,46%), Amapá (20,31%) e Maranhão (20,11%).

A região Sudeste ainda concentra a maior parte das pizzarias ativas do país, com cerca de 51% do total, mas o ritmo de crescimento é mais modesto em estados como São Paulo, que teve alta de apenas 2,8%. Minas Gerais, no entanto, foge à regra e se destacou com um aumento de 10,95% nas unidades em operação, subindo de 2.859 estabelecimentos em 2023 para 3.172 em 2024. Isso coloca o Estado como o segundo maior mercado da região e o terceiro do país, com 8,67% das pizzarias brasileiras.

Para o presidente da Apubra, Leandro Goulart, um melhor desempenho do Estado acima da média nacional é um sinal de que os empreendedores mineiros estão cada vez mais antenados às transformações do mercado, às



mudanças no perfil do consumidor e à adoção de tecnologias que otimizam a gestão. "Isso contribui diretamente para a sustentabilidade dos negócios. Esse salto demonstra que Minas vive um momento de franca expansão e atratividade para novos negócios. Cidades como Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora e Pouso Alegre têm se consolidado como polos regionais no setor".

A abertura expressiva de novas pizzarias reflete a atratividade do mercado, mesmo diante de desafios econômicos como alta de juros e instabilidade política, afirma Goulart. "Em um cenário que muitos setores estão estagnados, as pizzarias seguem mostrando energia e resiliência. Isso revela que ainda há espaço para crescer, principalmente em cidades de médio porte e no interior, onde o consumo

está cada vez mais alinhado com tendências nacionais", completa.

O estudo também aponta que 12.196 pizzarias estão localizadas

nas capitais brasileiras, sendo São Paulo a líder, com 37,4% do total estadual. Belo Horizonte responde por 4,58% do total nacional.

Fechamentos em queda

Paralelamente à abertura de novas pizzarias, o setor registrou o menor número de encerramentos dos últimos sete anos. Em 2024, foram fechadas 5.282 unidades, número 48% inferior ao de 2023. A redução expressiva reforça a ideia de amadurecimento e profissionalização dos negócios.

"O mercado vem passando por transformações significativas desde a pandemia, como maior uso de tecnologia, atenção à gestão e mudança no perfil do consumidor. Isso faz com que os empreendedores estejam mais preparados para manter o negócio sustentável e competitivo por mais tempo", analisa Goulart.

Ele reforça que os fatores que explicam esse comportamento positivo vão desde o fortalecimento do delivery até a busca por diferenciação, passando por um maior cuidado com a experiência do cliente e o uso de dados para tomada de decisão.

Expectativas

A Apubra projeta a continuidade do crescimento para 2025, com atenção especial às mudanças fiscais previstas e à evolução do consumo fora do lar. "É um mercado dinâmico. Os empresários que estiverem atentos às transformações, com boa gestão e foco no cliente, continuarão colhendo bons resultados", conclui o presidente.

Reunião da Fiemg aborda estratégias e investimentos em infraestrutura



O Conselho de Infraestrutura da Fiemg realizou uma reunião com representantes de empresas, entidades setoriais e do Governo de Minas. O encontro aconteceu na sede da Federação, em Belo Horizonte, com foco no panorama de projetos e investimentos que impactam o desenvolvimento econômico do Estado.

Na abertura, o presidente do Colegiado, Emir Cadar Filho, destacou a importância da cooperação entre o setor público e privado. "A articulação entre os agentes econômicos é fundamental para que os investimentos avancem de forma consistente e gerem resultados efetivos para a sociedade", afirmou. Para o empresário, é papel do Conselho "defender e contribuir com a expansão da infraestrutura em Minas Gerais, motivando investimentos e fortalecendo o setor".

Em seguida, o diretor-presidente da Copasa, Fernando Passalio, apresentou os resultados da Companhia e o planejamento para ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento e saneamento. "Estamos empenha-

dos em entregar infraestrutura de qualidade e ampliar a cobertura dos serviços essenciais, com investimentos que seguem um cronograma estruturado".

Ele também ressaltou a atuação da Copasa diante das exigências de universalização dos serviços previstas no Novo Marco do Saneamento, que determina que, até 2033, 99% da população tenha acesso à água tratada e 90% ao esgoto coletado e tratado. De acordo com o dirigente, a cobertura de esgoto em Minas está em quase 80%. Quanto à água, os índices já superam os 99,6%. Pablo Ferraço, diretor de Engenharia e Meio Ambiente da Companhia, ainda explicou o planejamento para ampliação do Sistema Rio Manso, com investimento superior a R\$ 400 milhões, e da modernização e ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Onça, que deve gerar mais de 1,2 mil empregos diretos e indiretos.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa Costa, detalhou iniciativas do Governo de Minas para fomentar

a atração de investimentos e apoiar a implantação de novos empreendimentos. "Nosso foco é criar um ambiente regulatório e institucional que ofereça segurança e previsibilidade para investidores. Entre 2019 e 2025, Minas Gerais formalizou quase R\$ 500 bilhões em investimentos privados, valor recorde na série histórica", destacou.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Pedro Bruno de Souza, reforçou que a infraestrutura é um dos pilares do planejamento estratégico do Governo. "Estamos atuando para estruturar projetos que melhorem a conectividade logística em Minas Gerais e criem condições mais favoráveis à competitividade das empresas", afirmou.

O CEO da Invest Minas, João Paulo Braga, falou do papel da infraestrutura como alicerce para a competitividade do Estado. "Grandes projetos só se concretizam quando há base sólida em logística, energia e saneamento. Nosso trabalho é garantir que o investidor encontre esse ambiente pronto para crescer", disse.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Dilema: privatizar ou federalizar

Depois de mais de 6 anos, a Assembleia Legislativa está finalmente discutindo como renegociar mais uma vez a dívida de Minas Gerais. Relembramos que a última renegociação foi assinada em 1998 uniformizando prazos e reduzindo juros para retirar os estados do "overnight" em que viviam. O governo federal assumiu, à época, dívidas originárias de financiamentos nacionais e internacionais, públicos e privados, utilizados, por exemplo, na canalização do Arrudas, na duplicação da Rodovia Fernão Dias, em programas de melhoria da Educação, em obras de asfaltamento, energia, irrigação, saneamento e construção de hospitais, algumas ainda do período militar. O prazo foi estendido para 30 anos, e a entrada exigida foi de 20%, como agora.

Privatizando os dois bancos estaduais, Credreal e Bemge, que exigiram muitos anos de estudos e negociações, o Estado conseguiu receber valores bem superiores à avaliação feita por entidades especializadas, o que diminuiu o valor da entrada necessária.

A privatização traz esta vantagem de poder conseguir valores melhores, o que evidentemente é mais trabalhosa. Já

a chamada "federalização" é mais simples e depende da avaliação a ser feita pelo credor, no caso o governo federal. Em um país ainda carente, não se pode privatizar setores da Educação, Saúde e Cultura, o que felizmente parece já afastado.

Lembremos a célebre frase do genial jogador Garrincha. Ao receber instruções diferentes sobre como enfrentar os jogadores russos, perguntou ao técnico "se já tinham combinado com eles".

Para que não fiquem interrogações devemos lembrar que, em 1998, também tivemos "federalização" de empresas como se propõe agora, com a diferença de que foram empresas menores do que a Codemig/Codemge. A federalização abrangeu então a Ruraminas e parte da Ceasa.

Este é o dilema que se apresenta neste momento importante da nova renegociação da dívida, assumida pelo governo federal no ocaso dos anos 1990 como parte das reformas necessárias para a consolidação do fim da inflação galopante, o bem-sucedido Plano Real, lançado há 31 anos.

Vivemos em uma República Federativa e o diálogo não pode se transformar em guerra de palavras. O Propag

é sem dúvida um avanço e a discussão de alternativas é essencial. Para a sua conclusão, o papel dos deputados estaduais é novamente histórico.

No Brasil atual, pouco se aprende com a História. Todos os dados da renegociação de 1998 estão no Arquivo Público Estadual e não se tem notícias de pesquisas com os técnicos que de forma extenuante se dedicaram à renegociação da época.

Finalmente, é importante que não se esqueça no afã de críticas ao passado de que todos os governos de Minas Gerais até novembro de 2018 pagaram normalmente as parcelas contratuais. Os juros efetivamente são altos e foram os menores possíveis. Apesar da redução obtida durante o Governo Anastasia, é fundamental a nova redução que se propõe agora. Porém, os termos e cláusulas não foram cumpridos na sua integridade. Afinal, quando se assume qualquer entidade privada ou pública assume-se os ônus e os ónus da função.

As eleições serão somente no próximo ano e esperamos que não sejam de opiniões superficiais, simplistas ou do modismo da busca de "likes". É preciso esperança, persistência e paciência!

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Comenda

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio, recebeu a "Comenda Deputado Luiz Humberto Carneiro", em evento realizado no plenário Homero Santos, na Câmara Municipal. Em abril deste ano, a Casa Legislativa oficializou a criação da "Comenda Deputado Luiz Humberto Carneiro", em homenagem ao líder político regional que faleceu em 2021.



Daniilo Henriques

De cara nova

Depois de um longo período sem atualizações, a plataforma digital do **Edição do Brasil** foi totalmente redesenhada, com tecnologia e design modernos e uma navegação muito mais intuitiva. Hoje, mais da metade dos acessos ao nosso site acontece via *smartphones*. Por isso, a página foi desenvolvida com tecnologia responsiva, garantindo uma experiência de leitura fluida e agradável em qualquer dispositivo: celular, tablet ou computador. É um novo visual, mantendo o mesmo compromisso de sempre com a informação de qualidade.

DA COCHEIRA

Álvaro Damião, prefeito de Belo Horizonte, tem sido elétrico na administração da cidade, visitando todos os lugares e entregando obras para a população.

Rodrigo Pacheco, candidato dos sonhos de Lula, admitiu receber apoio do Partido dos Trabalhadores em Minas, o que pode significar que vai ser o postulante.

Para outros observadores políticos, o desejo de Rodrigo Pacheco é ser ministro do Supremo Tribunal Federal, talvez na próxima vaga a ser aberta com a aposentadoria do atual presidente, Luís Roberto Barroso.

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio, participou da abertura oficial de um dos maiores congressos e feiras de supermercados do interior do país, a Superinter 2025. No evento, o chefe do Executivo destacou a importância do setor na economia e no desenvolvimento do município.

PROBLEMA PARA LULA - A Genial/Quaest anunciou que as pesquisas de avaliação do governo deixarão de ser bimestrais e passarão a ser mensais. A medida vale até o final das eleições do próximo ano, quando vamos renovar um terço do Senado, eleger deputados federais e estaduais, além de governadores e presidente da República. Existe um temor dentro do PT com a baixa avaliação de Lula.

PROPOSTA - O senador Cleitinho Azevedo propôs ao vice-governador, Mateus Simões, que cada um mantenha a sua candidatura e aquele que estiver melhor nas pesquisas seja o nome da direita em Minas. Ele tem recusado a sugestão de Simões, que deseja que ele retire a sua postulação ao Governo do Estado, em troca de seu irmão e prefeito de Divinópolis ser o candidato a vice em sua chapa.

Dom Viçoso

Cantores de Mafra, durante a celebração dos 150 anos da morte de Dom Viçoso, em Mariana. A cerimônia presidida pelo Arcebispo Dom Ailton foi realizada na Serra da Cartuxa, onde Dom Viçoso viveu e morreu. Hoje ele é considerado venerável pela Igreja Católica, mas há um processo de sua beatificação.



Arquivo pessoal

250 anos da PMMG



Gaitheme Bergamini

Uma exposição composta por objetos, totens com imagens e textos, além de vídeos que contam a história dos 250 anos de atividades da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), foi aberta no dia 8 de julho, na Galeria de Arte da Assembleia Legislativa. A mostra permanece aberta ao público até o dia 1º de agosto.

ANIVERSARIANTES

Domingo, 13 de julho

Cláudio Carneiro
Kênia Moreira
Eduardo Luiz de Barcelos

Segunda-feira, 14

Senhora Celita Laviola
Marco Aurélio Magal
Jornalista Lauro Diniz

Terça-feira, 15

Jornalista Bob Faria
Sra. Diana Brant - Esposa do Roberto Brant
Marcelo Vianini

Quarta-feira, 16

Dia do Comerciante
Jornalista Laudívio Carvalho
Jorge Trindade

Quinta-feira, 17

Aniversário de Sabará
Ludmila Carneiro
Charles Alberto Talabar

Sexta-feira, 18

Ministro Roberto Haddad
Renato - Café Nice
Raphaella Vaz de Melo

Sábado, 19

Ex-deputada Vera Coutinho
Ex-vereador Artur Viana
Vicente Sandim - Santa Luzia

A todos, os nossos parabéns!

Iate Tênis Clube



Valdez Maranhão

Presidente do Iate Tênis Clube, José Carlos Paranhos (Zelão); deputado Mauro Tramonte; e a esposa de Zelão, Vera Lúcia Mendonça Freitas



Arquivo pessoal

Valdez Maranhão, Rosa Lima, Cida Martins, Ernane Pedrosa, José Carlos e Vera Lúcia Freitas

ECONOMIA SEM GUERRA - Imagina uma guerra e a Força Aérea Brasileira (FAB) sem combustível para colocar em seus aviões. É o que está acontecendo hoje na FAB, que deverá suspender até dezembro a operação de 40 aeronaves.

MINISTRO FERNANDO HADDAD - Pela primeira vez, o ministro da Fazenda falou em conter gastos nas três esferas do governo, mas vai encontrar dificuldades no Poder Judiciário e na Câmara Federal.

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Tempo frio exige cuidados redobrados com a saúde



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Igor Dias

Com a chegada do inverno, as temperaturas mais baixas, o ar seco e a maior permanência em ambientes fechados criam um cenário propício para o surgimento de doenças respiratórias, agravamento de quadros crônicos e até mesmo impactos no bem-estar emocional. Embora muitos acreditem que basta se agasalhar para enfrentar o frio, o cuidado com a saúde durante essa estação exige atenção a diversos fatores, da hidratação à alimentação, da ventilação dos espaços ao reforço da imunidade.

O corpo humano precisa fazer mais esforço para manter sua temperatura interna estável durante o inverno, o que pode sobrecarregar o organismo, especialmente entre idosos, crianças e pessoas com doenças pré-existentes. Nos dias frios os vasos sanguíneos se contraem para preservar o calor, o que pode elevar a pressão arterial. Além disso, a tendência de se aglomerar em locais fechados cria um ambiente ideal para a proliferação de vírus e bactérias.

Para a nutricionista Cristina Souza, um dos hábitos mais importantes que ajudam a fortalecer a saúde e a prevenir complicações é a hidratação. "As pessoas tendem a beber menos água no inverno porque sentem menos sede, porém, o corpo continua perdendo líquidos,

especialmente por meio da respiração e da urina. A falta de hidratação enfraquece o sistema imunológico, prejudica a circulação e aumenta o risco de infecções".

Ela também destaca o papel da alimentação na manutenção da saúde durante o inverno. "Uma dieta rica em frutas cítricas (como laranja, acerola e kiwi), legumes e verduras de cores vivas é essencial para reforçar as defesas do corpo. Alimentos com vitamina C, zinco e ômega 3 ajudam a modular o sistema imunológico".

Outro aliado importante da saúde no inverno é o exercício físico. "A prática regular de atividades ajuda a manter a circulação ativa, melhora a respiração, estimula a produção de serotonina e fortalece o sistema imunológico. Mesmo nos dias frios, é importante se movimentar, fazer caminhadas leves, alongamentos ou exercícios dentro de casa. Por outro lado, o sedentarismo pode contribuir para a piora da saúde cardiovascular e da saúde mental", explica.

De acordo com a pneumologista Sônia Andrade, entre os principais problemas de saúde associados ao inverno estão as infecções respiratórias, como gripes, resfriados, sinusites, bronquites e pneumonias. "As doenças alérgicas, como a rinite e a asma, também tendem a se intensificar devido ao acúmulo de poeira, mofo e à má ventilação. Além disso, o ar seco, característico desta estação, resseca

as mucosas do nariz e da garganta, facilitando a entrada de agentes infecciosos no organismo".

É fundamental manter os ambientes arejados, embora seja tentador deixar as janelas fechadas o tempo todo para conservar o calor. "Essa prática favorece a concentração de agentes patológicos no ar. Basta abrir as janelas por 15 a 20 minutos por dia, em horários de sol, para renovar o ar e reduzir o risco de contágio por vírus respiratórios", recomenda.

Sônia também reforça a importância de manter a caderneta vacinal em dia. "A vacina contra o vírus Influenza, por exemplo, é recomendada anualmente e pode reduzir em até 70% os casos graves da doença. Esse ato não é apenas uma proteção individual, mas também coletiva, pois reduz a circulação viral entre os grupos mais vulneráveis".

Por fim, a dermatologista Luciana Oliveira destaca que outro ponto que merece atenção é o cuidado com a pele e as mucosas, que sofrem com o ressecamento causado pelo ar frio e seco. "Tomar banhos muito quentes pode agravar esse quadro, removendo a camada protetora natural da pele. Eles devem ser mornos e rápidos, seguidos do uso de hidratantes corporais ricos em ureia, ceramidas ou ácido hialurônico. Também é importante usar protetor labial e filtro solar, pois mesmo em dias nublados há radiação UV".



THAYAN FERNANDO FERREIRA

ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO DE SAÚDE E DIREITO PÚBLICO, MEMBRO DA COMISSÃO DE DIREITO MÉDICO DA OAB-MG
contato@ferreiracruzadogados.com.br

A responsabilidade dos robôs cirurgiões está nas mãos do médico

O século 21 tem suas peculiaridades. Muitas delas extremamente ligadas ao desenvolvimento tecnológico que engoliu todos os mercados e indústrias. Na medicina não é diferente e um dos exemplos mais claros é a cirurgia robótica. Décadas atrás, a possibilidade de um robô operar o corpo de um ser humano era mera ficção científica. Hoje é uma realidade presente até nos mais simples hospitais mundo afora. Todavia, ainda estamos falando de sistemas operacionais que não têm consciência e é aqui que fica a grande dúvida acerca do tema: de quem é a responsabilidade pelos robôs em centros cirúrgicos?

A robótica representa um avanço tecnológico importante na medicina contemporânea, especialmente pela precisão, menor invasividade e recuperação acelerada dos pacientes. No Brasil, esse tipo de procedimento começou a ser realizado por volta de 2008 e desde então tem crescido de forma significativa. Segundo dados do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), o país já é o maior mercado da América Latina nesse segmento, com procedimentos realizados nas mais diversas especialidades médicas.

Embora o sistema seja controlado por um cirurgião humano, que comanda o robô Da Vinci a partir de um console, a condução do procedimento ainda depende da habilidade e do treinamento do médico. O robô apenas

executa os movimentos, mas quem toma todas as decisões é o cirurgião. Isso significa que a responsabilidade não desaparece com a introdução da tecnologia.

Contudo, a resolução CFM nº 2.311/2022, publicada pelo Conselho Federal de Medicina, determina que apenas médicos com registro de especialidade e capacitação específica em cirurgia robótica podem realizar esses procedimentos. Ainda assim, é exigido que os profissionais realizem ao menos 10 cirurgias supervisionadas por um proctor, o instrutor especializado no sistema, antes de atuar de forma independente. Trata-se de um procedimento de alta complexidade, e a imperícia pode custar vidas reais.

Apesar da alta eficácia dos robôs, a margem de erro, ainda que pequena, pode ser fatal. Um dos casos mais emblemáticos ocorreu no Reino Unido, em 2015, quando um paciente morreu após um movimento brusco inesperado do robô. A investigação apontou falhas de treinamento do cirurgião e ausência do proctor durante parte da cirurgia.

Do lado de cá do Atlântico, a legislação brasileira é clara quanto à responsabilidade em caso de erro. Se a falha decorrer de imperícia médica, o médico e, em alguns casos, o hospital respondem solidariamente, conforme indica o art. 932, III, do Código Civil. Se o problema for com o equipamento, como falha de software ou instrumento travado, a responsabilidade

recai sobre o fabricante, independentemente de culpa, segundo o art. 14 do Código de Defesa do Consumidor. Cada situação exige uma análise detalhada da causa do dano para que se possa determinar quem deve reparar o prejuízo.

Outro ponto crítico está na esterilização dos instrumentos e na manutenção adequada dos robôs, que são de responsabilidade dos hospitais. Em 2019, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina julgou o primeiro caso brasileiro de responsabilidade civil envolvendo cirurgia robótica, no qual o hospital foi responsabilizado por falhas na esterilização dos instrumentos do robô.

Embora os benefícios da cirurgia robótica sejam inegáveis, é fundamental que o paciente esteja plenamente informado sobre os riscos e que o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) seja apresentado de forma clara, como exige a Resolução do CFM. A transparência é essencial para garantir segurança jurídica e ética aos envolvidos.

Em tempos de inovação acelerada na medicina, a introdução de tecnologias, como a cirurgia robótica, exige não apenas investimento em equipamentos, mas também em formação, regulação e responsabilidade. A evolução tecnológica não substitui a obrigação de zelo e preparo técnico dos profissionais da saúde. O robô é uma ferramenta. Quem responde, sempre, é quem a opera.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA
perfeito

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Brumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
✉ hotelfazendahorizontebelo.com.br
☎ (31) 3261-1515

Mais do que um Sindicato: lugar de bem-estar, qualificação e acolhimento

Veja as ações e números do Sindeac em 2024

O Sindeac trabalha ano após ano para melhorar as condições de seus associados, seja em relação à saúde e bem-estar, como também nas áreas de lazer, qualificação e emprego.

Em 2024, o Sindicato realizou 79.521 consultas médicas. As especialidades mais procuradas foram: Clínica Geral (15.290), Ginecologia (11.540) e Ortopedia (10.151). Porém, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), ter saúde não se restringe a ideia de não estar doente, mas também de ter qualidade de vida e bem-estar. Por isso, seu Departamento Médico atua em parceria com nutricionistas, esteticistas e podólogos, entre outros profissionais. No ano passado, foram realizados 17.747 atendimentos de fisioterapia e 9.852 de psicologia.

A farmácia teve um desempenho positivo com o recebimento de 31.727 receitas. Foram realizados 340 exames de eletrocardiograma, 145.723 exames laboratoriais com a colaboração do Laboratório São Paulo e 1.583 mamografias no Hospital Felício Rocho.



As grávidas merecem cuidado e carinho em dobro. E em 2024, o Sindicato distribuiu 180 kits cego-nha com 22 itens para a mamãe e o bebê. Os conjuntos foram distribuídos a partir da 36ª semana de gravidez.

Desde o dia 16 de setembro do ano passado, os pacientes que vão à Clínica Médica do Sindicato são atendidos com pulseiras coloridas, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Saúde do Paciente (PNSP). A de cor

branca contém data, o nome do paciente, data de nascimento e nome da mãe. A preta é para os acompanhantes, a rosa indica se o paciente tem alguma alergia e a roxa é usada para aqueles com risco de queda.

Divulgação/Sindeac

Para consolidar os números acima e torná-los ainda maiores nos próximos anos, o Sindicato está em fase de finalização de uma nova clínica médica, composta de cinco andares, totalmente planejada para atender associados e seus dependentes com conforto e agilidade.

Todos os meses, o Sindicato realiza diversas campanhas educativas e de conscientização de assuntos relevantes tanto na esfera da saúde quanto referente a questões sociais. Cada ocasião é abordada de forma diferente e lúdica para que o associado possa interagir e refletir sobre as temáticas. As dinâmicas variam entre palestras, esquetes teatrais, atividades interativas, rodas de conversa e distribuição de brindes, entre outras práticas.

O crescimento da população com 60 anos ou mais despertou um olhar mais atento do Sindicato para estes associados. O Projeto Costurando a Alma teve início há um ano, com encontros quinzenais e média de 30 participantes em cada edição. O objetivo é

contribuir para o envelhecimento saudável e melhor qualidade de vida. São encontros às sextas-feiras, das 14h às 16h, com cursos, palestras, oficinas de artes, dança e coral.

E as datas comemorativas como: Dia do Trabalhador, Dia das Crianças, confraternização dos aposentados e dos funcionários foram celebradas com festas no Clube Recreativo Sindeac, que recebeu uma média de 16.168 visitantes ao longo de 2024.

Educação é prioridade para o Sindicato. Por isso, foram distribuídos 1.429 kits contendo materiais escolares para os filhos dos associados.

Cuidar das pessoas é uma das principais funções do Sindicato, que ofereceu Curso de Portaria e Recepção para 282 indivíduos. O Curso de Higieneização teve 83 inscritos, o de Supervisor de Limpeza alcançou 32 pessoas, enquanto que o de Encarregado de Limpeza somou 62 inscritos. Além das aulas de qualificação, também foram ofertados seis mutirões de emprego em 2024.

Hospital Universitário da UFJF realiza mutirão de atendimentos

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), realizou o "Dia E". A iniciativa faz parte do programa Ebserh em Ação e foi um esforço coordenado, com a realização simultânea de cirurgias eletivas, consultas, exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos em todos os 45 Hospitais Universitários Federais (HUFs) da Rede Ebserh, em todas as regiões do Brasil.

No total, foram ofertados mais de 7,9 mil exames, 1,3 mil consultas e 1,1 mil cirurgias, somando cerca de 10,3 mil procedimentos assistenciais para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação permitiu a ampliação do atendimento e a redução do tempo de espera na rede pública de saúde. O mutirão também fortaleceu a integração entre ensino e assistência, com a participação de estudantes da área da saúde, que colocaram em prática seus conhecimentos sob a

supervisão de professores e profissionais da Rede Ebserh.

José Alexandre Buso Weiller, assessor de Planejamento da Diretoria de Administração e Infraestrutura da Ebserh, que acompanhou a ação no HU-UFJF, destacou a importância desta mobilização nacional. "Estamos em um esforço concentrado e ao mesmo tempo descentralizado. É um esforço em conjunto que mostra essa relação dos hospitais universitários com o SUS".

Compromisso

As ações do mutirão também foram acompanhadas pela reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora, Gislene Alves da Silva. "Nesta ocasião, o Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora reafirma seu compromisso com a Rede Ebserh de diminuir as iniquidades na saúde brasileira. E a UFJF também reafirma seu compromisso com a política pública que tem na sua origem a diminuição das desigualdades em saúde no nosso país", destacou.

Os procedimentos ofertados no HU-UFJF foram cirurgias ginecológicas e urológicas, biópsias de mama e dermatológicas, para rastreamento e tratamento de câncer de pele. Também houve a realização de exames de eletrocardiograma e consultas médicas especializadas de Cardiologia e Dermatologia.

Para o presidente da Ebserh, Arthur Chioro, neste ano, a estatal já promoveu 166 mutirões em todo o país. "Esse esforço conjunto do governo federal, por meio dos Ministérios da Educação e da Saúde, e da Ebserh, que também faz parte do SUS, nos permite enfrentar o desafio histórico de acesso à atenção especializada no Brasil. Assim, vamos garantir à população brasileira o direito à saúde e, ao mesmo tempo, a melhor formação para os futuros profissionais do setor", defende.



Divulgação

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

**Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.**

Luiz: (31) 3291-9080



Feijoada do Maranhão celebra 34ª edição no Clube Jaraguá

Paulo Henrique Pereira

No dia 30 de agosto, Belo Horizonte será palco de mais uma edição da tradicional Feijoada do Maranhão, que chega ao seu 34º ano reunindo música, gastronomia e confraternização. Pela primeira vez, o evento será realizado no Clube Jaraguá, na região da Pampulha, das 13h às 18h.

Idealizador da festa, o empresário Valdez Maranhão comemora mais um ano de sucesso. "Comecei

em 1991 com 150 pessoas. Depois, chegamos a receber 1.500 convidados na Três Lobos. Agora, no Jaraguá, esperamos pelo menos 400 pessoas em um ambiente mais aconchegante e sofisticado".

Sobre a escolha do novo espaço, Maranhão explica que tudo começou com um convite da diretoria do clube. "Fui jurado em um festival de comida lá e recebi o convite. Achei o espaço excelente, conversei com a diretoria e fechamos. O salão é maravilhoso e a estrutura do clube é excelente".

A programação musical deste ano contará com shows da Banda Baianeiros, da cantora Vell Rodrigues e da Bateria da Escola de Samba Acadêmicos de Venda Nova, que encerrará a festa em clima de Carnaval. "A ideia é oferecer uma experiência completa: feijoada, bebida liberada e muita música ao vivo. Vai ser um sucesso", afirma o organizador.

Como já é tradição, o evento será *open bar* e *open food*, com feijoada completa, sobremesas e uma ampla variedade de bebidas, incluindo chopp artesanal da Laut Cervejaria, frisantes, caipifrutas preparadas com Cachaça Original de Minas e cachaças especiais. Maranhão antecipa uma das novidades da edição. "Quem compra a camiseta tem acesso a tudo, inclusive ao sorteio de uma bicicleta elétrica para quem doar 2 kg de alimento não perecível".

A festa também conta com parcerias duradouras, como com o empresário Fabiano Cazeca, da Multimarcas Consórcios. "O Fabiano é um querido. É nosso amigo há muitos anos, sempre apoia a feijoada, uma parceria que valorizamos muito", destaca Maranhão.

Outro diferencial é a recepção dedicada à imprensa convidada. Na véspera da feijoada, é organizado um passeio turístico com ônibus-boate, paradas em pontos emblemáticos da cidade, jantar e hospedagem. "É uma forma de retribuir o apoio dos jornalistas. Vêm profissionais de São Luís, Fortaleza, Rio de Janeiro e todos saem daqui encantados com BH", conclui.

**Festa
será
no dia
30 de
agosto**



Evento é organizado pelo jornalista e empresário Valdez Maranhão



Baianeiros será uma das diversas atrações musicais

Como comprar

As camisetas oficiais, que garantem o acesso ao evento, já estão à venda e o uso é obrigatório junto ao convite. Elas podem ser adquiridas no Buteco do Maranhão (Rua Bernardo Guimarães, 1874 - Lourdes). Informações pelo telefone: (31) 99235-3540.

Colégio
Batista
Mineiro

**Educação
que Muda
o Mundo**

redebatisa.com.br

Rede
Batista
de Educação

Uberlândia apresenta projetos ao BID para financiamento de obras públicas

O prefeito Paulo Sérgio esteve reunido no Centro Administrativo Municipal, com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no Brasil, para debater novas possibilidades de financiamento para a realização de obras públicas em Uberlândia. O encontro foi um desdobramento da visita realizada pelo chefe do Executivo, ainda no mês de maio, à capital norte-americana Washington.

Além de Paulo Sérgio, participaram das conversas os secretários municipais de Governo, Renato Rezende, e de Infraestrutura, Guilherme Marques, o responsável pelo escritório do BID no Brasil, Gustavo Méndez, e a assessora da instituição Flávia Oliveira.

Durante a reunião, foram apresentadas ao BID diversas oportunidades de investimentos em projetos estruturantes para o município, com foco nas áreas de saneamento, drenagem pluvial, mobilidade urbana e eficiência energética. Na oportunidade, a administração municipal teve acesso às linhas de financiamento e aos programas disponíveis pela instituição para apoio às cidades brasileiras.

“Foi um momento de reforçarmos nosso compromisso com a população. Temos buscado soluções inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento urbano e melhoria da qualidade de vida para todos que vivem em Uberlândia. Aproveitamos para tratar sobre pautas importantes como a avenida Rondon Pacheco, nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), planta de biometano, estruturação de parcerias público-privadas e sistema de gestão de pavimento urbano”, destacou o prefeito Paulo Sérgio.

Nos próximos dias, a Prefeitura de Uberlândia encaminhará ofício formal ao BID solicitando contato direto com as equipes técnicas da instituição, especializadas em cada uma das áreas com projetos apresentados. O objetivo é aprofundar a interlocução, apresentar as propostas prioritárias do município e avaliar a viabilidade de parcerias e financiamentos.

Gestores de Itajaí

Reconhecido como referência estadual e nacional em saneamento, o Departamento Municipal

de Água e Esgoto (Dmae) de Uberlândia recebeu a visita de representantes da Prefeitura de Itajaí (SC). O objetivo do encontro foi conhecer de perto a gestão pública e municipalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário desenvolvidos na segunda maior cidade de Minas Gerais.

Participaram da visita o diretor-geral do Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura (Semasa), Celso Hugo Praun Filho, e o diretor administrativo financeiro da autarquia itajaíense, Salum dos Santos. Pela manhã, os visitantes foram recepcionados na sede do Dmae pelo diretor-geral, Rodrigo Lacerda, e o diretor-geral adjunto, Lucas José de Oliveira.

Durante a recepção, Rodrigo Lacerda destacou a importância do intercâmbio técnico entre municípios. “O modelo público de gestão do Dmae serve como inspiração para cidades de diferentes regiões do país. Compartilhamos nossos desafios, aprendizados e conquistas com os gestores de Itajaí, e nos colocamos sempre à disposição para esse diálogo. A cooperação entre municípios fortalece o sane-



Divulgação

amento como uma política pública essencial”, afirmou o diretor-geral.

A programação incluiu visitas ao Núcleo de Controle de Processos (NCP), da Diretoria de Abastecimento de Água, ao Centro de Controle Operacional, vinculado à Diretoria de Esgotamento Sanitário, e ao

Laboratório de Hidrometria. No período da tarde, a comitiva seguiu para o sistema Capim Branco, onde pôde conhecer a estrutura de captação e tratamento de água que abastece a cidade.

“Nós viemos aqui com a expectativa de conhecer e aprender.

Temos o Dmae como uma referência e meta. É algo que a gente procura fazer em Itajaí, não em curto prazo, mas em longo prazo. Nossa expectativa é visitar as estruturas de tratamento, a distribuição, a reservação”, explicou Celso Hugo Praun Filho.

Zema e presidente da Anglo American no Brasil inauguram alça viária no Serro



Dirceu Aurélio

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); a presidente da Anglo American no Brasil, Ana Sanches; prefeitos da região e demais autoridades locais participaram da inauguração da alça viária do bairro Machadinho, no Serro, município mineiro localizado no Alto Jequitinhonha, a cerca de 260 km de Belo Horizonte. Fruto de uma parceria entre a Anglo American e o Governo de Minas, por meio do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG), a nova estrutura liga as rodovias MG-010 e CMG-259, com objetivo de reduzir o trânsito de veículos pesados em áreas urbanas do município.

Para a realização da obra, custeada integralmente pela Anglo American, foram investidos cerca de R\$ 48 milhões. Além da construção da alça viária do Machadinho, o projeto contemplou a recuperação funcional do pavimento do Anel do Serro e da Rodovia MG-010,

entre o Distrito Deputado Augusto Clementino e o município do Serro. Este investimento representa um importante avanço em infraestrutura viária de qualidade, traz mais segurança aos usuários da rodovia, e reforça o compromisso da empresa com o desenvolvimento local.

“Essa obra é uma demanda antiga da comunidade do Serro. A alça contribuirá para a melhoria da infraestrutura viária da região, com mais qualidade de vida e segurança para a população local. O trabalho, realizado em parceria com o poder público, é mais um exemplo de contribuição duradoura da nossa empresa em prol das comunidades anfitriãs do Sistema Minas-Rio”, comemora Ana Sanches.

“Fico muito feliz em ver a entrega dessa obra estruturante. A alça viária vai trazer muito mais segurança, agilidade e conforto para a região. Parabéns a Anglo American pelo compromisso com

as comunidades locais. A empresa tem feito um trabalho diferenciado e isso faz com que a população sinta que a Anglo American está aqui para agregar”, ressalta Romeu Zema.

R\$ 1,4 bilhão

Desde a chegada da Anglo American na região do empreendimento Minas-Rio, foram investidos pela empresa cerca de R\$ 900 milhões nas áreas de saúde e bem-estar, educação, meio ambiente, saneamento, segurança pública, cultura, turismo, lazer, infraestrutura viária, entre outras.

Recentemente, a companhia anunciou um novo investimento de R\$ 500 milhões para o desenvolvimento socioeconômico de Conceição do Mato Dentro nos próximos dez anos. Trata-se de um dos maiores acordos da história da mineração brasileira, firmado sem obrigação legal.

Prefeitura de Juiz de Fora e Emater comemoram 67 anos de parceria

A Prefeitura de Juiz de Fora e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) completam 67 anos de parceria histórica voltada ao fortalecimento da agricultura familiar e ao desenvolvimento rural do município. No dia 3 de julho, a secretária de Agricultura, Pecuária e Segurança Alimentar (Seapa), Valdeane Dias Cerqueira, se reuniu com o Gerente da Unidade Regional Juiz de Fora, Hildebrando Marcelo Campos, para discutir os próximos passos da cooperação.

Durante o encontro, foi reafirmado o compromisso de renovação do contrato entre as instituições, previsto para o mês de setembro, com avanços importantes na integração das instituições.

“A expectativa é que, com a renovação do contrato, sejam fortalecidas as atividades que já são desenvolvidas, mas também ampliar a participação da Emater-MG nos programas de apoio ao produtor rural desenvolvidos pelo Executivo. Essa parceria tem feito a diferença ao longo dos anos e seguirá ainda mais integrada ao nosso planejamento estratégico do novo formato da secretaria”, explicou Valdeane.



PMJF

O gerente regional, Hildebrando Marcelo Campos, destacou que “contará com a Prefeitura para um projeto de resgate da cafeicultura na região de Juiz de Fora. Inicialmente iremos atuar, conjuntamente, no estímulo aos produtores para diversificação da produção, com implantação de novas lavouras, recuperação de cultivos existentes com objetivo de produção de café de qualidade. Além disso, vamos dar apoio técnico na reestruturação da cadeia de insumos, como a instalação de viveiros de mudas, realização de eventos como dias de campo, oficina técnica e assis-

tência técnica individual a esses produtores”.

Atualmente, o contrato da Emater-MG atende, anualmente, 384 produtores de Juiz de Fora em diferentes segmentos da agricultura e realiza mais de 25 ações de extensão rural, como dias de campo, palestras, capacitações e eventos.

A celebração pelos 67 anos de colaboração entre a Prefeitura de Juiz de Fora e a Emater-MG reforça o papel essencial da assistência técnica no campo, da extensão rural e o compromisso das instituições com o desenvolvimento dos agricultores familiares e produtores.

VENDE-SE

**Casa (lote 360m²)
no Bairro São Salvador, em BH/MG
2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, varanda, garagem
para 2 carros e quintal.**



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Produção de pinhão gera renda anual de R\$ 3,5 milhões em Delfim Moreira

Sérgio Fraga

Com safra estimada em 500 mil quilos de pinhão para este ano, a cidade de Delfim Moreira, no Sul de Minas, é um dos maiores produtores da semente no Estado. O município tem cerca de mil hectares de araucárias, produzindo 60 kg por árvore e com renda anual de R\$ 3,5 milhões.

A produção de pinhão tem aliado geração de renda e preservação ambiental nos municípios da Serra da Mantiqueira, também no Sul de Minas. Em Delfim, os produtores trabalham em ações que estimulam o plantio de árvores e que devem aumentar os lucros. Entre esses trabalhos, estão o viveiro de mudas de araucária e a construção de uma unidade de processamento do pinhão, que está em andamento.

A secretária de Agricultura, Joelma Pádua, destaca que o município tem uma produção expressiva. “Esse manejo mantém o ecossistema natural e traz renda para os produtores, e há várias ações em desenvolvimento para o fortalecimento da atividade em Delfim”.

No total, cerca de dois mil produtores realizam a atividade de colheita do pinhão todos os anos no Estado. Segundo dados do Safra Agrícola da Emater-MG para 2024, além de Delfim



Prefeitura de Delfim Moreira

Município é um dos maiores produtores da semente

Moreira (2ª posição), os maiores produtores de pinhão em Minas são: Itamonte (1º lugar/1,2 tonelada), Alagoa (3º lugar/700 mil quilos), Baependi (4º lugar/480 mil quilos) e Marmelópolis (5º lugar/475 mil quilos).

O extensionista da Emater em Delfim Moreira, Túlio César Meirelles, explica que, atualmente, a produção de pinhão ainda não está entre as principais atividades econômicas do Sul de Minas. “No entanto, possui um potencial estratégico crescente, principalmente em áreas de altitude, onde a araucária angustifolia ocorre naturalmente. O pinhão representa uma fonte de renda complementar importante para os agricultores”.

Ele afirma que toda a produção é feita por pequenos produtores. “Atualmente, a Emater orienta cerca de 175 agricultores familiares no município de Delfim Moreira, cadastrados no Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPMBio)”.

“Esse número representa não apenas as famílias que coletam e comercializam o pinhão, mas também aquelas que recebem assistência técnica direta da instituição em diferentes etapas do processo: desde o mapeamento de áreas com araucárias, boas práticas de coleta, regularização ambiental, até o apoio na documentação necessária para acesso à política pública”, complementa.

Agregando valor

Segundo Meirelles, há diversas iniciativas em andamento no município para agregar valor ao pinhão. “Promovendo não apenas a valorização econômica da semente, mas também a preservação da araucária e o fortalecimento da identidade cultural local. Essas ações são coordenadas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente”.

■ Projeto em parceria com a Embrapa Florestas para desenvolver ações voltadas ao fortalecimento da cadeia produtiva. Entre os objetivos estão: a criação de uma Unidade Processadora de Pinhão, que possibilitará a produção de farinhas, doces, conservas e outros subprodutos, fomentando a agroindústria familiar, e desenvolvimento de tecnologias e boas práticas para o uso sustentável da semente;

■ Festival Gastronômico do Pinhão: O evento valoriza a criatividade de cozinheiros locais, atrai turistas e amplia o consumo da semente na gastronomia regional;

■ Mudas Enxertadas de Araucária: A prefeitura, por meio de seu viveiro municipal, realiza a produção e distribuição gratuita de mudas enxertadas, que antecipam o tempo de produção e mantêm a qualidade genética das árvores matrizes;

■ Criação da Lei Municipal nº 1.595: A legislação fortalece a identidade ambiental e cultural da cidade e reforça o compromisso com a preservação;

■ Associação Araucária: A entidade será fundamental para fomentar o cooperativismo, acessar políticas públicas, ampliar a comercialização de produtos e fortalecer a defesa do bioma da Mata Atlântica.

“Entre outras ações que se complementam, formando um ecossistema de valorização do pinhão, que vai do campo à mesa, da educação à indústria, da preservação à inovação. Delfim Moreira está se tornando referência regional na integração entre cultura, economia e conservação da araucária, com apoio técnico, políticas públicas e participação da sociedade”, finaliza.

CIDADES DE MINAS

Contagem implanta Casa do Empreendedorismo Sustentável

A Prefeitura de Contagem segue firme com o compromisso de impulsionar o crescimento econômico do município. No dia 3 de julho, inaugurou a Casa do Empreendedorismo Sustentável (Cescon). A prefeita Marília Campos (PT) reconheceu que, além de ampliar as possibilidades para novos investimentos, a inauguração da Cescon é um importante passo para alcançar uma Contagem mais forte, empreendedora e sustentável. “Entre 2021 e maio de 2025, Contagem recebeu mais de R\$ 13 bilhões em investimentos privados, número que demonstra o reconhecimento do mercado em relação ao trabalho desenvolvido pela Prefeitura”, disse.



Luci Salim

FINC 2025 promete movimentar Cataguases com negócios e cultura

Vem aí mais uma edição da Feira Industrial e Comercial de Cataguases (FINC) entre os dias 31 de julho e 3 de agosto. Com o tema “Conectando pessoas e impulsionando negócios”, o evento se consolida como um importante polo de desenvolvimento regional, reunindo indústria, comércio, gastronomia e cultura em um mesmo espaço.

Realizada pelo Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Energia Elétrica e Empresas Prestadoras de Serviço no Setor Privado de Energia Elétrica (SIEEL), em parceria com a Fiemg, Sesi e SENAI, a FINC 2025 tem apoio master do Sebrae Minas e institucional da Prefeitura de Cataguases. A programação tem atrações para empresários, profissionais da indústria e visitantes em geral.



Divulgação

Usina solar de grande porte é inaugurada no Norte de Minas

O Governo de Minas e a Cemig inauguraram a usina solar fotovoltaica (UFV) Eduardo Soares em Montes Claros. É o maior projeto de geração fotovoltaica centralizada da companhia e possui capacidade instalada de 85 megawatts (MW) (correspondente a 100,6 megawatts-pico), com energia suficiente para abastecer grande parte do consumo anual dos clientes residenciais de Montes Claros. O valor do investimento na nova unidade é de R\$ 460 milhões.

“Quase R\$ 500 milhões investidos e mais de 10 mil empregos gerados durante a fase de implantação. Estamos falando em energia suficiente para abastecer 75% das casas em Montes Claros. Motivo de muito orgulho para Minas Gerais”, destacou o vice-governador Mateus Simões.

Betim tem a menor quantidade de roubos da última década

Depois de maio ser o mês menos violento dos últimos 12 anos, Betim alcançou um novo marco: entre janeiro e maio de 2025, a cidade obteve o menor índice de roubos desde 2012. Foram consideradas, nessa estatística, as seguintes modalidades: roubos a transeuntes, a veículos, a residências, a cargas e a comércios.

“O município investiu na Guarda Municipal, oferecendo treinamento e novos equipamentos como um novo sistema de rádio, viaturas e motos adaptadas adquiridos recentemente. Além disso, o monitoramento realizado pelas câmeras de LPR afugenta da nossa cidade os criminosos que se utilizam de veículos para cometer delitos, como os roubos, já que essas câmeras estão instaladas ao longo de diversas vias de forma estratégica”, destaca o secretário municipal de Segurança Pública, Anderson Reis.

Lagoa Santa apresenta campanha sobre uso consciente da linguagem

A Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Santa, por meio da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPCD), lançou uma importante campanha de conscientização voltada à promoção do respeito, da inclusão e da dignidade no uso da linguagem ao se referir às pessoas com deficiência. Frases como “portador de deficiência” ou “pessoa especial”, embora muitas vezes ditas com boa intenção, carregam estigmas ou imprecisões que devem ser evitados. A campanha propõe o uso de expressões corretas.

“Futuro no Campo” capacita jovens e fortalece a sucessão no meio rural

“Meu objetivo é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos meus pais. Não tive dúvidas de que queria a cafeicultura quando fiz minha inscrição”. A declaração da jovem Luara Salles, de 17 anos, do município de São Pedro da União, no Sul de Minas, representa o espírito do programa Futuro no Campo, que está capacitando 506 jovens em Minas Gerais para atuar com mais autonomia, técnica e visão empreendedora nas atividades rurais.

Lançado em novembro de 2024 pela Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), o programa recebeu mais de 1,4 mil inscrições e selecionou jovens entre 16 e 29 anos, filhos de agricultores, com potencial para liderar transformações nas propriedades rurais de suas famílias. A proposta é ambiciosa: oferecer capacitação técnica (virtual e presencial), acompanhamento por, no mínimo, 12 meses e fomento à produção rural, ampliando oportunidades de geração de renda, inovação e sucessão familiar no meio rural.

Capacitação com prática

A primeira fase do programa começou em fevereiro deste ano, com visitas de extensionistas da



Emater/Divulgação

Emater-MG às propriedades para realização de diagnósticos. O objetivo foi levantar informações sobre a situação da produção e acompanhar a evolução de cada projeto ao longo do ano.

Em abril, os jovens iniciaram as capacitações *on-line* com carga horária de quatro horas, nas temáticas dos projetos para os quais foram selecionados. As aulas foram gravadas com especialistas da empresa, de diversas áreas, e disponibilizadas em uma plataforma digital, de fácil acesso.

Atualmente, a maioria dos selecionados está participando do aprendizado prático presencial. Nesta fase, eles recebem a visita dos técnicos da Emater-MG para aplicação na propriedade das técnicas orientadas nas aulas *on-line*. São 16 horas de treinamento presencial.

Ainda em 2025, haverá novas capacitações *on-line*. Desta vez, os conteúdos serão sobre agroecologia, meio ambiente, gestão da atividade, comercialização e inclusão digital, fortalecendo competências essenciais para empreender no meio rural.

Após a conclusão das etapas de capacitações, os participantes terão acesso ao fomento - como insumos, equipamentos, sementes ou ferramentas -, além de acompanhamento técnico por um ano, garantindo suporte contínuo para o desenvolvimento das atividades.

A coordenadora estadual do programa, Luziane Dias de Oliveira, destaca que a capacitação vai muito além da transferência de conhecimentos. “A Emater-MG instituiu o Programa Futuro no Campo para ampliar o protagonis-

mo dos jovens nas atividades desenvolvidas em suas propriedades, fortalecer os indicadores sociais e assegurar uma vida próspera para a juventude do campo e para suas famílias”, afirma.

Incentivo aos filhos

Em Frei Gaspar, no Norte de Minas, a jovem Maria Clara Barbosa, de 18 anos, foi uma das selecionadas para o programa Futuro no Campo. Formada como técnica em agropecuária, ela ajuda o pai na lida da propriedade, que produz café, banana, feijão e ovos caipiras.

O projeto escolhido por ela ao se inscrever no Futuro no Campo foi a avicultura de postura. A ideia é aumentar a produção de ovos, já que a procura é grande. Além das capacitações, ela irá receber também pintainhas e ração para incrementar a criação.

“Não penso jamais em sair daqui. Quando recebi a notícia que fui selecionada, fiquei muito feliz, juntamente com toda a minha família. Isso gerou uma expectativa na gente de crescer com o nosso negócio, onde a gente mora, nosso desenvolvimento melhorar. Foi uma grande oportunidade para nós”, comemora a jovem.

O pai da Maria Clara, o produtor Darlan Tobias, fala com emoção sobre o progresso da filha. “Eu tenho apenas a terceira série do ensino primário. Estudei para chegar ao quarto ano, mas não passei. Por isso, incentivo meus filhos a estudar. A gente nunca teve um apoio como agora”.

Seleção e projetos

Os participantes foram distribuídos entre diferentes projetos, de acordo com o perfil de produção e as escolhas dos jovens. São eles: Jovens do Café, Jovens do Leite e Jovem Empreendedor Rural, com foco em olericultura, fruticultura, apicultura e avicultura de postura.

De acordo com o edital de Chamada Pública, cada jovem pôde se inscrever em apenas um projeto. Os critérios de seleção incluíram estar estudando, ter curso técnico, fazer parte de família acompanhada pela Emater-MG e estar inscrito no CadÚnico. O processo seletivo abrangeu todo o Estado.

Com investimento inicial de R\$ 1,9 milhão, proveniente de recursos próprios da empresa, o programa prevê expansão com apoio de parcerias públicas e privadas.

Sindicon alerta sobre o golpe da falsa vistoria dos Bombeiros

O Corpo de Bombeiros emitiu alerta de golpe em nome da corporação. Entre os casos estão e-mails encaminhados para empresas, informando que o “Corpo de Bombeiros” fará averiguação das instalações até determinada data e não conseguiram efetuar contato telefônico com o setor financeiro da empresa. A mensagem inclui um link falso com as possíveis irregularidades e alega, ainda, que a visita é feita mediante denúncia anônima.

A corporação informou que, em Minas Gerais, as vistorias são realizadas somente pelo Corpo de Bombeiros Militar, sendo assim, nenhuma entidade civil está habilitada para tal atividade. Por isso, os bombeiros acreditam que se trata de um golpe.

Quem receber um e-mail semelhante, a recomendação é não clicar em links de mensagens como essas e denunciar na delegacia de

crimes cibernéticos. Esse crime é estelionato, que é de ação penal pública condicionada a representação das vítimas, conforme determinação legal, para a instauração de inquéritos. Ou seja, para que a polícia investigue e os criminosos sejam pegos, é necessário fazer a denúncia.

A orientação é que todo cidadão lesado compareça a uma delegacia de polícia mais próxima de sua residência para propor a devida representação criminal e apresentar as provas/documentos que possam subsidiar o trabalho de polícia judiciária.

Já o Sindicon MG recomenda que os síndicos ou proprietários de lojas em condomínios comerciais ou mistos também fiquem de olho nas pessoas que por acaso apareçam nos locais e impeçam a entrada para evitar assaltos. O sindicato enfatiza ainda que é obrigatório

que as edificações tenham o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que vai atestar que elas atendem os critérios de prevenção a emergências, como incêndios.

“Os alertas de golpe servem para conscientizar as pessoas sobre a necessidade de verificar todas as informações que recebem via internet, mas não podem afastá-las do cumprimento das obrigações para com a segurança e o Estado. Empresas e condomínios precisam fazer todos os procedimentos legais para que sejam seguros para trabalhadores e frequentadores”, orienta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Para a emissão de AVCB é necessário acessar o portal do Infoscip, por meio do site www.prevencaobombeiros.mg.gov.br e, no menu de consultas, escolher a opção “AVCB - Emissão”.

Intercity BH Expo celebra 9 anos com gastronomia e cervejas artesanais

Uma noite marcada por sabores, aromas e experiências sensoriais inesquecíveis celebrou os 9 anos do Intercity BH Expo, maior unidade da rede no Brasil. O jantar harmonizado, realizado no dia 8 de julho, marcou também o lançamento de um novo produto do hotel: uma experiência gastronômica imersiva, ideal para confraternizações, ativações de marca e eventos corporativos.

Anfitrião por Rodrigo Cançado, diretor do Intercity BH Expo, o evento contou com a presença de Marco Antônio Castello Branco, diretor da Krug Bier, da sommelier e especialista em estilos de cerveja, Fabiana Bontempo, além de sócios e colaboradores do hotel. Os convidados foram conduzidos por uma noite de alta gastronomia e harmonização, com pratos exclusivos assinados pelo chef Marcelo de Paula, responsável pelo restaurante Libertas do Intercity BH Expo. Entre os presentes, destacaram-se nomes como Alexandre Gehlen, diretor-geral da Rede Intercity, e Ronaldo Albertino, diretor do Hotel Care.

A imersão gastronômica e sensorial começou com uma entrada de salada morna de pancetta com folhas frescas, vinagrete de cerveja Áustria Golden, feijão fradinho e farofa crocante de torresmo artesanal, harmonizada com a própria Áustria Golden, uma cerveja leve, de amargor suave e notas maltadas delicadas, que realçaram a crocância e o sabor defumado da pancetta. No prato principal, o filé mignon marinado na mesma cerveja e servido com molho de balsâmico à



Divulgação

Alexandre Gehlen, diretor-geral da Rede Intercity; Rodrigo Cançado, diretor do Intercity BH Expo; e Ronaldo Albertino, diretor do Hotel Care

base da cerveja Remorso, ganhou profundidade e contraste ao lado da mousseline de baroa cremosa. Para encerrar, a sobremesa trouxe um toque tipicamente mineiro com pudim de queijo canastra e calda de caramelo embriagada na Dunkel, uma cerveja escura, de perfil maltado e notas de toffee, que conferiram uma doçura equilibrada e elegante ao prato.

Cada etapa do jantar foi cuidadosamente pensada entre os intervalos dos pratos, onde os convidados foram guiados pela mestre em estilos de cerveja, Fabiana Bontempo, em uma verdadeira aula sobre harmonização, com curiosidades, histórias e características sensoriais das cervejas selecionadas e detalhe de cada um

dos pratos preparados pelo chef do Intercity BH Expo.

“O Intercity BH Expo nasceu com o propósito de inovar a hospitalidade em Minas Gerais. Celebrar 9 anos oferecendo uma experiência como essa traduz a nossa essência. Mais do que comemorar, estamos apresentando ao mercado um novo formato de evento, que une sofisticação, identidade mineira e uma proposta única de encantamento”, afirma Rodrigo Cançado. A proposta do Jantar Palestra de Harmonização com Cervejas será incorporada ao portfólio de serviços do hotel e estará disponível para empresas e grupos interessados em proporcionar momentos diferenciados e memoráveis a partir deste mês de julho.

Dica
é não
clique
em
links
suspeitos



Divulgação

Cerca de 12 médicos foram vítimas de violência por dia no Brasil em 2024

Igor Dias

Um levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) revelou que, em 2024, foram registrados 4.562 boletins de ocorrência de médicos que sofreram algum tipo de violência (seja ameaça, injúria, desacato, agressão física, difamação, furto ou outros delitos) em estabelecimentos de saúde do país, como hospitais, clínicas, consultórios, prontos-socorros, laboratórios e outras instituições, tanto da rede pública quanto privada. O número trata-se do maior já registrado na série histórica do CFM.

A análise da distribuição das ocorrências revela que 66% dos casos, ou seja, 2.551, aconteceram em cidades do interior, enquanto 1.337 episódios (34%) foram registrados nas capitais. Segundo os dados apurados pelo CFM, a maioria das agressões foi praticada por pacientes, seus familiares ou por indivíduos sem qualquer vínculo com os profissionais de saúde. Dos 4.562 boletins de ocorrência no ano passado, 256 (6%) foram registrados por crimes de calúnia, injúria, difamação e ameaça cometidos contra médicos na internet, seja em redes sociais ou em aplicativos de mensagens.

Em 2024, São Paulo liderou o ranking nacional, com 832 boletins de ocorrência, o equivalente a 26% do total de notificações. O Paraná ficou em segundo lugar, com 767 registros, sendo que Curitiba responde por 11% desses casos. Minas Gerais ocupa o terceiro lugar em número de ocorrências. A Polícia Civil mineira contabilizou 460 boletins, dos quais 15% foram registrados na capital, Belo Horizonte.

O psicólogo Marcos Figueiredo afirma que a "espera prolongada, incerteza do diagnóstico e estresse emocional de pacientes e familiares elevam o clima de tensão. Em momentos de fragilidade, um olhar torto, uma palavra mal interpretada pode ser um gatilho para explosões de violência".

"Vivemos uma era de maior intolerância e impaciência. Entre os principais motivos está a sobrecarga dos serviços de saúde, especialmente no sistema público, onde a alta demanda e a falta de recursos contribuem para longas esperas, atrasos em atendimentos e frustrações por parte dos pacientes e seus familiares. Essa insatisfação, muitas vezes, é descarregada nos profissionais da linha de frente, como os médicos", completa.

Ele explica ainda que há uma crescente intolerância social e dificuldade de lidar com frustrações, o que tem se refletido em comportamentos agressivos em diversos contextos, incluindo o ambiente hospitalar. "Outro fator relevante é a desinformação sobre o papel e os limites da atuação médica, o que pode gerar expectativas irreais por parte dos pacientes e levar à hostilidade quando os resultados esperados não são alcançados".

Para o especialista em segurança pública, Marcelo Cunha, é fundamental adotar uma série de medidas integradas que envolvam tanto ações de segurança quanto mudanças estruturais e culturais no sistema de atendimento. "Em primeiro lugar, é preciso reforçar a segurança nos ambientes de saúde, com a presença de equipes treinadas, instalação de câmeras de monitoramento e protocolos claros para lidar com situações de risco. A criação de canais de denúncia eficazes e a garantia de que os casos serão investigados e punidos com rigor também são essenciais para desencorajar novas agressões".

"Outro ponto importante é melhorar as condições de trabalho dos profissionais, reduzindo a sobrecarga, garantindo recursos adequados e promovendo um

ambiente de trabalho mais saudável e cooperativo. Investimentos em gestão e organização dos atendimentos, que ampliem o acesso da população a serviços de saúde de qualidade, com estrutura adequada e tempo de espera reduzido, contribuem para diminuir o clima de insatisfação que pode levar à violência", ressalta.

Cunha destaca que campanhas de conscientização pública sobre o respeito aos profissionais de saúde e sobre os limites da atuação médica também podem ser úteis, ajudando a construir uma relação mais equilibrada entre pacientes e equipes de atendimento.

Além disso, o CFM tem se posicionado favorável à aprovação de Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional que aumentam as penalidades para agressores de médicos em exercício profissional, como é o caso do PL nº 6.749/2016, já aprovado pela Câmara dos Deputados. A entidade também vem atuando junto a governadores e representantes da Polícia Civil nos estados para promover a criação de delegacias especializadas em investigar crimes cometidos contra profissionais da saúde.

460 casos ocorreram no Estado de Minas



Freepik.com

NOVIDADE
CINEMARK™

**PIPOCA
MAIS**

Fini

O MATCH PERFEITO

CINEMARK™

PIPOCA
MAIS

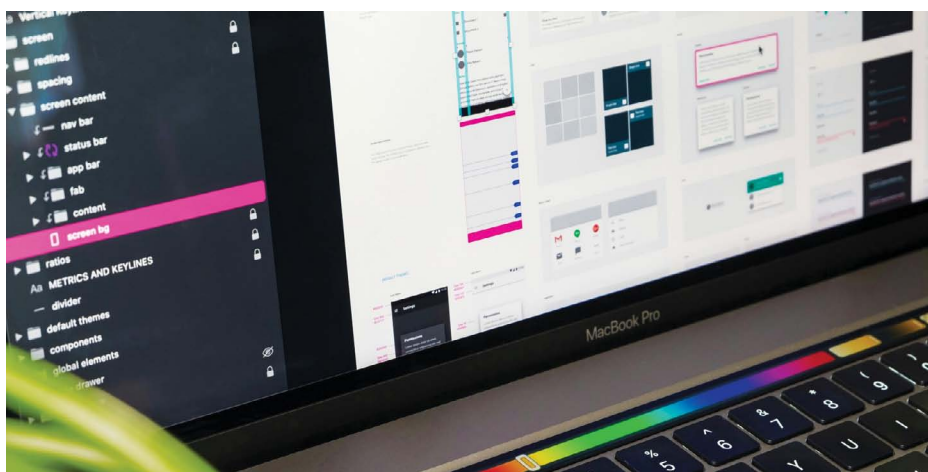
Fini

País lidera utilização de inteligência artificial e amplia a demanda por especialistas na área

O Brasil se destaca globalmente como um dos países mais engajados no uso de inteligência artificial generativa e no tempo de exposição às tecnologias digitais. De acordo com a consultoria global Oliver Wyman, 57% dos brasileiros já utilizam plataformas baseadas em inteligência. Entre os principais usos estão assistentes virtuais, ferramentas de *machine learning* e sistemas de reconhecimento biométrico.

Essa familiaridade com tecnologia se reflete também na rotina digital intensa do país. Segundo o relatório Digital 2023: Global Overview Report, analisado pelo site ElectronicsHub, o Brasil ocupa a segunda posição mundial em tempo de uso de telas. Em média, os brasileiros passam 9 horas por dia conectados à internet, principalmente via *smartphones*, para se comunicar, consumir, buscar informações e se entreter.

Esse cenário de alta conectividade favorece o avanço da inteligência artificial no cotidiano. Segundo a pesquisa "Nossa Vida com IA: Da inovação à aplicação", realizada por Ipsos em parceria com o Google, 81% dos brasileiros utilizam a ferramenta para buscar informações na *web* - em atividades como procurar notícias, referências e ideias.



Divulgação

Experiência do usuário

O crescimento do uso de inteligência artificial também acelera a demanda por profissionais de UX (*User Experience* ou Experiência do Usuário, em tradução livre), uma área estratégica que une *design*, tecnologia e empatia. Para Aguilar Selhorst, coordenador da graduação 4D em UX Design da PUCPR, o avanço da inteligência artificial não elimina a necessidade de bom *design* - pelo contrário, amplia sua relevância. "A IA traz interfaces mais conversacionais e personalizadas, mas exige responsabilidade, clareza e ética. Caberá ao *designer* garantir

que a tecnologia continue humana, transparente e significativa", afirma.

O relatório "Future of Jobs Report 2025", elaborado pelo Fórum Econômico Mundial destaca a crescente importância das habilidades em *User Experience* e *User Interface* (UI) no cenário laboral até 2030. Segundo o levantamento, os cargos de UI e UX *Designers* estão entre os 15 empregos que mais crescerão em termos percentuais até 2030, com uma taxa superior a 40%. *Design* e Experiência do Usuário são citados como habilidades em ascensão, com 45% dos empregadores esperando um aumento em sua importância.

Selhorst destaca que é comum confundir UI (*User Interface* ou Interface do Usuário) com UX. "Enquanto a interface está relacionada ao visual de um sistema, a experiência do usuário diz respeito ao que a pessoa sente ao interagir com ele. Uma interface bonita pode atrair, mas só uma boa experiência fideliza", resume.

A aplicação de UX está presente em diversos contextos: aplicativos de banco e *delivery*, painéis de carros, *smart TVs*, assistentes de voz, totens de autoatendimento e até micro-ondas. "A combinação entre uma interface clara e uma experiência fluida determina se o usuário se sente empoderado ou frustrado. A boa UX é invisível, mas essencial", completa.

Adaptação à realidade brasileira

Apesar dos avanços, muitas interfaces ainda falham em entregar experiências intuitivas. Caixas eletrônicos antigos, máquinas de lavar e sites de órgãos públicos são exemplos de sistemas que ainda apresentam fluxos confusos e baixa usabilidade. "A frustração do usuário é um sinal claro de que o *design* falhou", afirma Selhorst.

Nesse contexto, cresce a importância da "tropicalização" - o processo de adaptar produtos ao perfil do público brasileiro. Isso envolve o uso de linguagem clara, fluxos simplificados e atenção ao nível de letramento digital da população. "Uma UI/UX bem adaptada respeita a cultura local, promove inclusão e gera confiança", avalia.

Formação alinhada ao futuro

Com o aumento da demanda por especialistas em UX, universidades estão revendo seus currículos. Na PUCPR, o curso de UX *Design* integra disciplinas técnicas, projetos reais com empresas, ferramentas profissionais e uma formação multidisciplinar. "Mais do que ensinar técnicas, buscamos formar profissionais com empatia, visão estratégica e capacidade de traduzir problemas complexos em soluções desejáveis", explica Selhorst.

O mercado valoriza perfis híbridos - como UX *researchers*, UI *designers*, *content designers* e profissionais com visão de produto e negócio. "O diferencial está em quem sabe ouvir o usuário, interpretar dados e transformar isso em experiências memoráveis", ressalta.

Com a evolução da inteligência artificial e o avanço de novas tecnologias, a tendência é que as interfaces se tornem mais naturais, integradas e imperceptíveis. "Veremos a consolidação de comandos por voz, gestos e realidade aumentada. A experiência deixará de ser apenas sobre navegar e passará a ser sobre sentir. O futuro do *design* centrado no usuário será, acima de tudo, humano", conclui o professor.

ISSO É ATITUDE!

TRABALHAR EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.

Quando a gente vê o trabalho dos deputados estaduais, enxerga atitude.

Atitude para tomar a frente e resolver, de forma definitiva, a dívida de Minas que se arrastava há 27 anos e manter os serviços públicos funcionando, como o cidadão exige e merece.

Atitude para promover inovações que ajudam Minas a lidar melhor com a crise climática e para destinar recursos do orçamento para resolver necessidades de todas as regiões do estado.

É assim que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais trabalha. Com atitude para melhorar a vida das pessoas.



almg.gov.br/podeconferir



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão

Quedas no Mundial de Clubes geram reflexão sobre emoções no futebol

Paulo Henrique Pereira

O orgulho, tristeza, revolta, vergonha e choro. O torcedor brasileiro está experimentando um verdadeiro turbilhão de emoções com a eliminação dos representantes do país na Copa do Mundo de Clubes da Fifa, disputada nos Estados Unidos. Botafogo e Flamengo caíram nas oitavas, o Palmeiras parou nas quartas, e o Fluminense foi até a semifinal, mas ficou pelo caminho diante do Chelsea.

Apesar da frustração, muitos também sentem orgulho de ver seus clubes enfrentando os gigantes europeus, jogando de igual para igual ou

quase lá. Mas o que fazer com tantos sentimentos, como encarar a zoeira dos rivais, os memes, os debates intermináveis e como os próprios atletas processam o peso da derrota.

Na avaliação da psicóloga Édela Nicoletti, o futebol é muito mais do que um jogo. Ele mexe com identidade, história e vínculos emocionais profundos. "Não é só esporte. É memória afetiva, é estar com a família, é cultura. Por isso, a dor da eliminação vai além do placar".

Já o psicólogo Vinícius Dornelles explica que ver o time do coração chegar entre os melhores do mundo gera euforia, mas também cria uma expectativa que, se frustrada, pode virar raiva ou tristeza intensa. "É natural sentir decepção. O torcedor investe emocionalmente no time e acaba se sentindo injustiçado ou até envergonhado. Mas é importante reconhecer esses sentimentos para não deixá-los crescer de forma descontrolada".

E nem tudo precisa ser negativo. Édela lembra que mesmo na queda há espaço para reconhecer o mérito. "A emoção saudável é aquela que permite que a tristeza exista, mas sem nos desconectar daquilo que valorizamos, como o amor pelo clube".



Freepik.com

Chorar faz parte do jogo

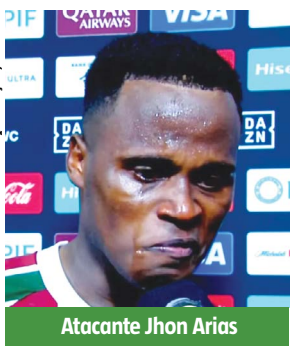
Um dos momentos mais marcantes do torneio foi a entrevista do atacante colombiano Jhon Arias, do Fluminense. Visivelmente abalado, ele chorou ao falar sobre a eliminação e pediu desculpas aos torcedores. A cena emocionou e gerou identificação, afinal, nem sempre o jogador pode ou quer mostrar vulnerabilidade diante das câmeras.

Para Dornelles, essa é uma reação compreensível e também muito necessária. "O atleta sente

tudo: a frustração pessoal, o peso da responsabilidade e o medo do julgamento. Chorar não é fraqueza, é um passo importante para processar a dor com equilíbrio".

E, mais do que isso, essa humanização dos atletas pode ajudar toda a comunidade do futebol. "Quando um jogador se mostra sensível, ele ensina ao torcedor que sentir não é sinal de fraqueza. Isso ajuda a quebrar um ciclo de pressão desumana, que muitas vezes atinge não só os jogadores, mas também quem está na arquibancada", finaliza Édela.

Reprodução/CazéTV



Atacante Jhon Arias

Encontro reúne lendas do vôlei minastense na Arena UniBH

O vôlei brasileiro tem história e ela passa pelo Minas. No dia 23 de julho, a partir das 19h, a Arena UniBH será palco de mais um momento especial de comemoração dos 90 anos do Clube. Desta vez, o destaque será o pilar Esporte, em um evento que celebrará a trajetória vitoriosa do vôlei masculino, o En-

contro dos Tricampeões. O jogo será um duelo festivo entre ex-atletas do Fiat Minas, tricampeão nacional nas temporadas 1984/85/86 e bicampeão Sul-Americano, e do Telemig Celular Minas, tricampeão da Superliga entre 1999/2000 a 2001/2002.

Os ingressos já estão disponíveis por meio do Sympla, com preços de R\$ 40 (inteira), R\$ 20

(meia-entrada) e R\$ 20 (ingresso social). Toda a verba arrecadada com a venda de ingressos será revertida para beneficiar instituições parceiras do Minas Tênis Solidário.

O presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, ressalta o orgulho de promover o Encontro dos Tricampeões. "Ao longo deste ano estamos celebrando os 90 anos do Minas e nada mais justo do que homenagear verdadeiras lendas do nosso voleibol. Grandes atletas que fizeram parte da vitoriosa história do vôlei minastense e, ao mesmo tempo, deixaram suas marcas no esporte brasileiro. Vamos fazer uma festa linda na nossa casa, recheada de atrações, do tamanho que os tricampeões merecem", destacou o dirigente.

Alguns nomes confirmados

Fiat Minas: Urbano Brochado Santiago Filho, Helder Zech Coelho, José Francisco Filho (Pelé), Ricardo Vieira Santiago, Luiz Claudio de Castro Figueiredo (Cacau), José Eduardo Gattás Bara, Renato de Castro Figueiredo, Elberto Furtado Júnior, Antônio Sérgio Brandão Santos, Henrique Artur Azevedo Bassi, Robson Miranda, Benjamin, Angelo Pinheiro e Geraldo Pedrosa, além de Carlos Eduardo Guilherme (Pacome), Rommel Milagres e Múcio Longuinho que formam a comissão técnica.



Centro de Memória/MTC

Primeiro tricampeonato chamou a atenção para a vocação formadora e competitiva do Minas



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Dívida eterna

Dinheiro na mão é vendável, como diz a letra do Paulinho da Viola na música "Pecado Capital". Essa é a mais pura verdade, pouco importa se é muito ou pouco, não sabendo administrar, vira fumaça rapidinho e some. Quantas pessoas ou empresas já foram donas de gordas fortunas e, de repente, perderam tudo. Foram literalmente à falência pelos gastos sem controle, acúmulo de dívidas ou por negociações atrapalhadas.

E no futebol não é diferente. No caso brasileiro, desde sempre nossos times, pequenos ou grandes, famosos ou não, sempre vivem atolados em dívidas. No passado, os prefeitos e outros políticos bancavam a conta com dinheiro público. Verbas de patrocínio, doações e outros arranjos permitidos bancavam o time e eram a salvação do custo mensal. As demais contas a pagar iam rolando ou enrolando tipo rosca sem fim.

Desportistas abnegados e donos de boas posses também contribuía. Gastavam do time e tinham seus interesses políticos e comerciais. Ajudavam com dinheiro vivo, cheques ou aval para empréstimo bancário. Sempre uma solução imediatista, sem um projeto responsável de gestão.

E não era só dinheiro para bancar contas ou aliviar parte da dívida na justiça. Os times sempre receberam terrenos em forma de doação para construção de estádio, sede ou qualquer outro benefício. Tudo com recurso público saindo dos cofres das prefeituras ou do Estado. Acredito que não era nada ilegal. A dinheirama rolava de acordo com a lei, mesmo porque, os clubes desenvolviam algum trabalho social como contrapartida.

O problema é que mesmo com tantos benefícios fáceis, ao longo de tantos anos, os times se esqueceram de criar boas condições de gestão e responsabilidade fiscal para um futuro mais tranquilo. Raro encontrar um clube de futebol autossuficiente. Se acostumaram a viver pedindo socorro.

Nem quero analisar a situação dos times do interior. É um caso à parte, difícil saber qual é a receita e o custo de cada um, muito menos o tamanho da dívida. Sabemos que a maioria respira por aparelhos. Participam das competições graças aos colaboradores, ajuda do município e em alguns casos da cota oferecida pela Federação. Não é muito, mas é o recurso possível.

Infelizmente, dezenas de times já perderam boa parte de seus patrimônios ou a totalidade dele. Vários fecharam as portas, estão com CNPJ irregular e uma montanha de dívidas dependuradas nos cartórios.

Recentemente, surgiu a tal Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Antes a moda era transformar o time em empresa e todos os problemas estariam resolvidos. Não deu certo e o passivo só aumentou. A história dos projetos faraônicos e dos canos largados por aí é de fazer chorar.

O momento atual é da transformação do time em SAF, uma empresa com lei mais rigorosa, fiscalização e necessidade de uma gestão altamente profissional. Não opera milagre, exige muita responsabilidade com o custo-benefício. Pés no chão e um programa de trabalho a médio e longo prazo.

Não é preciso ser economista, contador ou especialista em finanças para entender que a situação dos times brasileiros é caótica. Segundo matérias em sites especializados, a dívida dos 20 maiores clubes chega a R\$ 14 bilhões. E cresce a cada dia devido aos juros, taxas, multas, entre outras coisas.

Acrescentando as dívidas dos times das demais séries, o volume do débito é assustador. Como dizia meu avô: impagável. É para colocar na conta do Nereu. Se ele não pagar, nem eu.

Intrigante observar que as receitas dos times não comportam o custeio das despesas gerais. Nunca sobra dinheiro para pagar parte das dívidas. Quando muito quita juros e rola o resto.

Do outro lado, os times precisam contratar jogadores para reforçar seus elencos. A torcida cobra, quer vitórias e títulos. É um círculo complicado. Em tese, montar um bom time é o caminho para faturar mais e assim ter recursos para pagar a dívida. Na prática, nem sempre dá certo. Não é fácil ser dirigente esportivo. Tem que gostar muito. Além de bom gestor, precisa fazer mágicas e ter muita sorte.

Aproveito para registrar que a Associação Mineira de Cronistas Esportivos completa 86 anos de existência neste mês de julho.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br